

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Inaugurou-se em Leiria

uma ampla e moderna escola
de ensino técnico profissional
com a presença de dois ministros

(Do nosso enviado especial)

LEIRIA, 26. (Pelo telefone). — Teve excepcional relevo a cerimónia hoje realizada por motivo da inauguração oficial da Escola Industrial e Comercial desta cidade e entrega das suas instalações ao Ministério da Educação Nacional. Trata-se de um edifício magnífico, construído pela Junta de Construções para o Ensino Técnico Secundário, que reúne todos os preceitos modernos. Ocupando uma parcela de terreno de 21.800 metros quadrados, adquirida

pelo Estado à Câmara Municipal e situada entre o Monte do Castelo e a entrada da Marinha Grande, com uma área coberta de 4.210 metros quadrados, esta escola dispõe de 8.150 metros quadrados de pavimento e destina-se a uma frequência mista de 600 alunos.

A obra começou em 23 de Outubro de 1952 e o custo total das instalações foi de 11.200 contos. Os membros do Governo chegaram à entrada principal da Escola cerca das 16 horas e foram recebidos pelas entidades civis e militares e por muito povo. Feitas as apresentações das autoridades no átrio da Escola, seguiu-se

uma rápida visita às suas instalações, enquanto o público, que se encontrava no patio da Escola, ocupava os seus lugares no amplo ginásio, onde, em seguida, se celebrou a sessão solene inaugural.

Presidiram os ministros das Obras Públicas e da Educação Nacional. O sr. eng.º Arantes e Oliveira tinha à direita o governador-civil do distrito, dr. João Moreira; o director-geral do Ensino Técnico Profissional, dr. Carlos Proença, e o presidente da Junta de Construções para o Ensino Técnico e Secundário, marquês de Abrantes.

Por sua vez o sr. prof. Pires de Lima tinha à esquerda o presidente da Câmara Municipal de Leiria, dr. Magalhães Raposo; o representante da Direcção-Geral da Fazenda Pública e o director da Escola.

Aberta a sessão, usou da palavra o presidente da Junta de Construções para o Ensino Técnico, marquês de Abrantes, seguindo-se o director da Escola.

O discurso do ministro da Educação

O sr. dr. Pires de Lima, depois de agradecer ao seu colega das Obras Públicas o interesse que tem demonstrado pelo ensino, afirmou:

— Em muitas escolas, as instalações são já

(Continua na 3.ª página)



Dois jovens italianos (os de cima) prepararam-se para uma audaciosa empresa: a volta ao Mundo num barco de sua própria construção. Ei-los entregues à sua tarefa. Como se vê, não é uma embarcação qualquer, mas confiante em si mesma... e na solidez do ferro. Terá seis metros e meio de comprimento — o bastante para armazenar no seu bojo o sonho dos dois intrépidos aventureiros



O grupo de honra do Caldas que conquistou um lugar entre os grandes do futebol português

Ganhou o Caldas (4-1)

o jogo de passagem de Divisão

COIMBRA, 26 (Pelo telefone). — Jogo no Estádio Municipal, com assistência razoável, composta principalmente por adeptos das duas equipas.

Caldas—Vitor; Piteira e Fragateiro; António Pedro, Leandro e Romero; Orlando, Calichio, Bispo, Martin e Anacleto.

Boavista—Granjeiro; Duarte e Barbosa; Videira, Caiado e Guizanda; Madeira, Lourenço, Amadeu, Manero e Barros.

Árbitro—Paulo de Oliveira (Santarém).

A partida começa em toada de velocidade mas sem perigo aparente. As equipas evidenciam então alguns ataques e aos 5 minutos, minutos, Barros, do seu lado, atira sobre a baliza, obrigando Vitor a uma defesa difícil.

O Caldas, por sua vez, desce ao campo dos Nortenhos e Calichio fez sair o esférico rente ao poste, causando calafrios aos «axadrezados».

Nota-se uma maior preocupação nos redutos defensivos que preferem que o adversário execute as suas manobras para então fazerem valer a sua autoridade.

Depois, assiste-se a um período de jogo a meio-campo. No entanto o Caldas desce pela esquerda, e surge o primeiro golo dos Caldens, aos 12 minutos, marcado de cabeça por

Calichio, na jogada de antecipação, após um «livre» apontado próximo da grande área. Imediatamente o Boavista vai ao ataque, mas os avançados são desfeitos frente à baliza de Vitor.

Embora rodeado de pouca técnica, o jogo decorre com aspectos emotivos, principalmente desde que o Boavista apressou a exercer pressão sobre o meio-campo defendido pelo Caldas. Porém, as suas jogadas não chegam a bom termo devido à concentração de jogadores do Caldas a defenderem a sua zona perigosa.

(Continua na 6.ª página)

Corridas de automóveis no Porto

Há muito interesse
e expectativa
pelo Grande Prémio
que hoje se disputa

PORTO, 26. (Pelo telefone). — As competições automobilísticas mais uma vez encheram de animação a cidade do Porto, e toda a populosa região à sua volta.

Desde o meio desta semana que na capital nortenha se vivia já o ambiente excitante, febril da importante manifestação que com a presente realização entra no seu 6.º ano.

Ontem, com a disputa da taça «Cidade do Porto», para carros de menor cilindrada, concluída com a brilhantíssima vitória do corredor lisboeta Joaquim Filipe Nogueira, após a luta com os Alemães Seidel e Lautenschlager, na qual se bateu o «record» da média horária da categoria, elevando-o para 132,011, o aspecto oferecido já pela concorrência de público não só nos lugares reservados como em toda a volta da pista, era já impressionante e a emoção enorme com o desastre de Vasco Sameiro, nos treinos para o «Grande Prémio» e pelo Ale-



Uma das três partes em que se desagregou no treino de ontem o carro de Vasco Sameiro

(Continua na 6.ª página)

O TORNEIO DA «TAÇA LATINA»

Os Italianos do Milão foram dominados
mas nunca perderam o sentido do contra-ataque
O Belenenses não teve sorte nem boa orientação

PARIS, 26.—(Do nosso enviado especial dr. Tavares da Silva). — O primeiro golo do Milão surgiu aos 16 minutos. Avançada em bom estilo, troca de passes entre os italianos, sem que os portugueses consigam cortá-los, e remate de Ricagni. O 2.º golo dos transalpinos foi também marcado por Ricagni e registou-se aos 75 minutos. Resultou de jogada pessoal. Ricagni driblou todos os adversários que lhe apareceram pela frente, acabando por disparar remate raso que levou a bola ao fundo das re-

des. O tento dos belenenses averbrou-se aos 38 minutos da segunda parte. Jogada pelo lado direito. Dimas rematou com força. O «keeper» estava batido, mas o esférico esbarrou na trave. Todavia, na recarga, Matateu marcou. No mi-

nuto seguinte, Nordhal pôde fixar, no entanto, o resultado da partida em 3-1. Rematou de longe e a bola colou-se às redes. Tivemos a impressão de que o guarda-redes Pereira estava pouco atento; de que, até, foi o culpado nos dois últimos tentos sofridos.

Aos 27 minutos, Matateu, oportuno, interceptou um passe entre dois defesas adversários;

(Continua na página seguinte)

Dois mortos e 36 feridos numa explosão misteriosa

HYDERABAD, 26. — Uma explosão misteriosa, de natureza e causa desconhecidas, provocou a morte de duas pessoas e feriu 36, quatro delas gravemente, a noite passada, nas ruas desta cidade. Mais de metade dos feridos eram rapazes com menos de 12 anos que brincavam nas ruas.

Julga-se que explodiu qualquer espécie de bomba. — (R.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

DESPORTOS

O Belenenses em Paris

(Continuação da página anterior)

serviu depois um colega atrasado, para de novo ficar na posse da bola; decidiu acto contínuo passar a Dimas. Este, correndo de trás, desferiu remate vitorioso. O árbitro, porém, invalidou o golo, por indicação do juiz de linha francês. Esta errada decisão teve influência no resultado, julgamos, pois certamente o Belenenses subiria, caso chegasse ao empate (1-1).

Em todo o caso, assaltou-nos a impressão de que os lisboetas foram os culpados da derrota, devido ao estilo e ao fracasso de jogo que desenvolveram. Em vez de fazer correr a bola, por meio de passes e de desmarcações, explorando espaços vazios, foram eles, principalmente no que se relaciona com os interiores, que demoraram a progressão de jogo, isto é, que reteram a bola, originando o reajustamento da defesa italiana, mesmo quando esta se encontrava desligada. No segundo tempo sucedeu que os lisboetas complicaram ainda mais a sua acção. Na verdade, o jogo tornou-se mais confuso. Dimas, quase sempre em movimento no seu flanco, vinha, com frequência, buscar bolas atrás, conduzindo-as, às vezes até à linha de cabeceira, sem ser acompanhado. E todo o futebol, assim, se perdia.

Ante uma equipa predisposta a tirar o maior proveito dependendo o menor numero de esforços, e além disso enfraquecida com a falta dos «ases» Shialfino, Sidholm e Buffon, entre outros, o Belenenses favoreceu o trabalho defensivo dos adversários. Porque, inteligentemente, os italianos actuaram na defensiva, mantendo-se alerta para explorar as oportunidades de contra-ataques.

Desta maneira, os milaneses, a despeito de numero reduzido de avançadas levadas a efeito, puderam infiltrar-se e colocar, em certas ocasiões, em perigo as redes contrárias.

Apesar de dominados territorialmente, os italianos demonstraram sentido pratico. A defesa das suas balizas foi confiada apenas a cinco homens — os «backs» e os médios. E não receberam auxílio, de qualquer especie, da linha dianteira. Consequencia lógica: verificou-se a ascendência territorial dos portugueses. Na grande clareira aberta entre médios e avançados, quer dizer, a meio do campo, os belenenses tinham forçosamente de dominar, não souberam, contudo, fazer jogo pratico — explorando a situação.

Por isso quase todos os seus remates levavam a bola a embater no corpo dos adversários. Em contraste, revelando diferença de concepção, o Belenenses defendeu-se, várias vezes, com sete e até mais unidades.

Como os italianos realizaram o dispositivo normal, a defesa do «team» luso, ainda que não comungando perfeitamente, não teve dificuldade em acertar na colocação.

A manobra do ataque foi confiada a Di Pace e a Perez. Resultou esquisita e folclórica, com evidente prejuizo para o jogo pratico.

Vicente, não se esqueceu do futebol defensivo, e não se importando com a categoria dos adversários, deu bons impulsos à linha da frente, à custa de método e de espirito de organização. Mas tudo o vento levou...

Os portugueses puseram mais empenho na luta que os italianos, entristecendo ver tão bons esforços desfeitos na má vista e na deficiente orientação da equipa.

Os avançados e Vicente procuraram, várias vezes, executar passes em profundidade com o objectivo Matateu, que, porém, isolado, e a despeito da sua rija tempera, tinha de sucumbir.

Durante o desafio, o Belenenses trocou, em determinado momento, os extremos. Mas tal, para a defesa italiana, nem aqueceu nem arrefeceu.

Durante largo tempo do segundo período, o jogo concentrou-se sobre o lado direito, a fim de se aproveitar o labor de Dimas. Ficou o flanco esquerdo desguarnecido e em optimas condições portanto, para ser explorado. Mas jamais isso sucedeu, á mingua de passes cruzados, da especie de extremo-a-extremo.

Todo o publico se mostrou favorável aos portugueses. Os italianos estavam extenuados e desfalcados, mas de facto não souberam tirar partido dos adversários.

Até mesmo o árbitro um senhor de Glasgwa, que prejudicou inicialmente os portugueses, vindo a faltas ao contrario, nos deu a ideia de que no segundo tempo desejava favorecer os belenenses. Um caso de consciencia...

No Milão, Toros e toda a defesa, com realce para Togun, estiveram bem. Na frente evidenciou-se Ricagni, o homem que construiu a vitória da sua equipa. Excelente jogador!

Todos, porém, se mostraram bons dominadores da bola, sabendo passar e sabendo receber e dar continuidade aos passes, ao contrario do que sucedeu entre os portugueses, que fizeram muitos passes de maneira deficiente.

José Pereira, a par de coisas boas, safu, algumas vezes, com desacerato das balizas, não se encontrando razões para o 2.º e 3.º golos sofridos.

Os defesas laterais — discretos. Figueiredo foi ainda o melhor do sector defensivo.

Carlos Silva, pleno de vontade, teve regular actuação — melhor a cortar o jogo do que nas entregas da bola.

Vicente foi o homem do dia. Brilhantissimo! Fraca manobra dos interiores. Tito teve um bom período, para depois desaparecer da cena.

Dimas, incansavel, trabalhador, correu muito, mas nem sempre soube desfazer-se da bola, no momento preciso.

Matateu, no seu estilo habitual, admiravel nos arranques e muito perigoso nas suas iniciativas de perfuração.

A disposição do Belenenses já foi melhor. Há que insistir, quanto possível, nas saídas das nossas equipas ao estrangeiro.

Por ordem policial, o desafio começou ás 20 h. e 45 m.

TAVARES DA SILVA

Joaquim Campos arbitra hoje a final

Para arbitrar a final do Torneio, que se realiza hoje, no Parque dos Principes, ás 20 h. e 45 m., foi designado o árbitro português Joaquim Campos.

Os jogadores do Belenenses regressam a Lisboa na próxima terça-feira.

HÓQUEI EM PATINS

O Cascais marcou contra a C.U.F.

três golos num minuto

O unico jogo que se disputou ontem, do Campeonato Regional do Sul, de hóquei em patins, disputou-se no Barreiro, entre o Cuf local e o Cascais.

A partida teve interesse, não só pela qualidade do hóquei praticado, mormente por banda dos cufistas, que até ao intervalo puseram em jogo hóquei de qualidade. E a superioridade dos cufistas, até ao intervalo, está traduzida na vantagem de três bolas sem resposta, que nesse momento tinham.

Após o descanso, os cascaenses lançaram-se ao ataque, em velocidade e com tal entusiasmo que o empate a quatro tentos, com que terminou o encontro, está plenamente justificado.

Aos três minutos, José António obteve o primeiro golo. Aos catorze minutos, o mesmo jogador passou o resultado para 2-0. E três minutos depois, Marques da Silva obteve o terceiro tento.

Após o intervalo, Luís Mota diminuiu a diferença, quando eram decorridos cinco minutos. Mas Marques da Silva, aos dez minutos, repôs a vantagem. Contudo, Luís Mota, aos 16 minutos; e José Trabazos, aos 16,30 e 17 minutos, conseguiram, neste escasso espaço de um minuto, fazer o empate de 4-4, resultado com que terminou o desafio.

As equipas alinharam: Cuf — Dionisio, Francisco Ferreira, Joaquim Almeida, Marques da Silva e José António.

Cascais — Manuel da Silva, Carlos Silva, Fernando Silva, Luís Mota e José Trabazos.

A arbitragem esteve a cargo de Manuel Henriques.

Em reservas o Cuf venceu por 7-6; e em segundas verificou-se empate a dois tentos.

A classificação actual

Após esta jornada, a classificação da categoria de honra ficou estabelecida, assim: 1.º, Sintra (18-6), 6 pontos; 2.º, Benfica (12-5), 6; 3.º, Paço de Arcos (14-4), 5; 4.º, Campo de Ourique (8-6), 5; 5.º, Futebol Benfica (10-3), 5; 6.º, Oeiras (7-9), 4; 7.º, Cuf (8-10), 3; 8.º, Cascais (7-10), 3; 9.º, Mundet (5-11), 3; 10.º, Académica da Amadora (3-23), 2.

O campeonato prossegue, hoje, ás 17 horas, com o desafio Sintra-Campo de Ourique, no ringue do Sintra.

HANDEBOL

A selecção nacional

partiu hoje

para tomar parte

no Campeonato do Mundo

Com destino a Berlim, onde vai disputar o Campeonato do Mundo, partiu esta manhã, cerca das 8 e 30 horas, a selecção nacional de handebol.

No aeroporto, compareceram, além de vários dirigentes da modalidade e de clubes, algumas dezenas de amigos do handebol e familiares dos jogadores, entre os quais, os srs. Acácio Rosa, do Belenenses, Anibal Marques, do Sporting, Sanches da Gama, seccionistas dos principais clubes do popular desporto, etc.

A representação do handebol português foi confiada aos seguintes jogadores: guarda-redes, Madureira (F. C. do Porto) e Queirós (Boavista); defesas, Lancelito (Sporting), Macara (Belenenses), Póvoas (Salgueiros) e Hernani e Reis (F. C. do Porto); médios, Nunes (Sporting), Waldemar (Salgueiros) e Costa (Benfica); avançados, Chitas (Oriental), Dias, Augusto Costa e Teixeira (F. C. do Porto) e José Manuel (Sport Porto). Acompanham a equipa, os srs. dr. Salazar Carreira, inspector dos Desportos e chefe da delegação; José Fontes, presidente da Federação e o nosso camarada Rogério Craveiro Lopes, também dirigente federativo.

No momento da partida, ouvimos opiniões de alguns dos componentes da embaixada, principiando por o mais categorizado, o dr. Salazar Carreira:

— Sinceramente, acredito numa figura digna do nosso handebol, cuja representação vai entregar a desportistas que tudo farão para honrar no estrangeiro o desporto nacional. É claro que a honra que a Alemanha nos confere, convidando-nos a inaugurar o torneio com a equipa do seu país, acrescenta ainda muitas responsabilidades, mas acredito, de novo, numa boa compostura da nossa equipa.

Em seguida, a opinião de José Manuel, nomeado capitão da selecção portuguesa:

— Creio que a altura em que nos deslocamos é muito má, visto que não houve, por dificuldades sobejamente divulgadas, uma preparação conveniente para prova de tão grande envergadura. Contudo, são sempre uteis estas deslocações pelo muito que elas sempre nos ensinam. De resto, confio até numa boa posição do nosso handebol, mais pela energia e valor individual, do que pelo valor de conjuntos.

Ouvimos, ainda, o jogador sportinguista Fernando Nunes, o mais «internacional» dos jogadores que se deslocam à Alemanha:

— Não obstante a equipa não ir devidamente preparada, por falta de treinos e dificuldades de deslocação, julgo que poderemos obter bons resultados, primordialmente com a Noruega, já que com a Alemanha, pela superioridade desta, não será muito fácil. Lamento que o seleccionador nacional não se desloque também.

O nosso camarada Rogério Craveiro Lopes informou-nos, ainda, de que não segue na qualidade de seleccionador, noticia posta a correr e deseja desmentir, mas, apenas, como jornalista e dirigente federativo, a titulo particular.

A equipa deve chegar cerca das 16 horas a Frankfurt, seguindo de comboio para Hanover, onde ficará alojada numa escola de desportos.

O grupo que defronta a Alemanha, dentro de dias, no encontro de abertura do Campeonato Mundial, está deste modo constituído: Madureira; Lancelito, Póvoas e Hernani; Reis e Nunes; Waldemar, Teixeira, José Manuel, Augusto e José da Costa.

Vitórias do Hóquei C. P., Vitória C. L. e S. L. Campolide no Campeonato Regional de handebol de sete

Nas instalações do Instituto Superior Técnico disputaram-se esta manhã os encontros da sexta jornada (série B) do Campeonato Regional do handebol de sete.

Dos três encontros disputados damos a seguir breves notas:

Hóquei C. P. — Nucleo A. A. Ateneu, 12-2 — Arbitrou o sr. Raul Lopes. O grupo vencedor dominou abertamente e ao intervalo vencia já por 6-0. Marcaram os golos do Hóquei: Ramalho (5), Lopes (4), Ventura (2) e Rui; e os do Nucleo: Rodrigues.

Vitória C. L. — Liberdade F. C., 10-5 — Arbitrou o sr. Alvaro Gonçalves. Durante todo o jogo foi evidente a superioridade do grupo vencedor, que ao intervalo desfrutava já da vantagem de 5-2. Os golos do Vitória foram obtidos por Almeida (4), Celso (2), Bezelga (2) e Arménio (2); e do Liberdade ficaram a dever-se a Adolfo (3) e Sebastião (2).

S. L. Campolide — C. Ourique, 7-6 — Arbitrou, Carlos Miranda. Como do resultado se depreende, a luta decorreu mais equilibrada do que as duas restantes. Ao intervalo o Campolide vencia por 6-3. Freitas (4), Boto (2) e L. Santos marcaram os golos do vencedor; Duarte, Arménio e Esteves marcaram pelo vencido.

Cautela e caldos...

de farinha... nunca fizeram mal a ninguém... — desde que se acautelem na escolha da farinha. Escolha a farinha de acordo com o estado do seu organismo e dispêndio de energias.

Só A Mariazinha lhe pode satisfazer este duplo fim. «Consulte-a» e ficará satisfeito.

Rua Barros Queiroz, 28 — LISBOA
Rua de Santo Indefonso, 415 — PORTO



ACIDEZ?

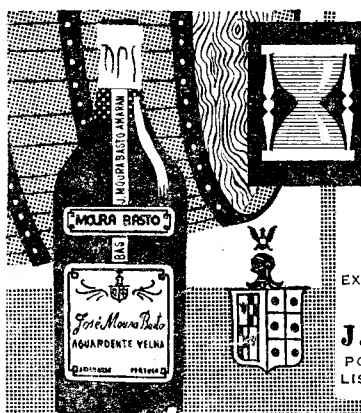
As Rennie
dão-lhe
alívio
instantâneo



PASTILHAS
RENNIE

Ao primeiro sintoma de acidez... Pastilhas Rennie, chupe-as lentamente. Os seus ingredientes chegam ao estômago com todo o seu poder. Restabelecem rapidamente o equilíbrio ácido, removem a dor, e desconforto. Se não conseguir alívio com Rennie, procure o seu médico.

A venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25.



Para o apreciador
é **MOURA BASTO**

A AGUARDENTE MAGNIFICA QUE
O TEMPO TORNOU MELHOR. MAIS
SABOROSO, MAIS PERFUMADA.

EXIJA-A PARA SI E PARA OS SEUS AMIGOS
AGENTE EM PORTUGAL:
J. CÂNDIDO DA SILVA
PORTO—RUA S. LUÍS, 12-18—TEL. 22602/27202
LISBOA—AV. ALMIRANTE REIS, 238—TEL. 849343

ABEVENINA



VENENO DE ABELHAS VIVAS

PARA O REUMATISMO

MEDICAMENTO BIOLÓGICO DE RESULTADOS SEGUROS, FUNDAMENTADO NA EXPERIÊNCIA DE MUITOS SÉCULOS.

AS PRIMEIRAS APLICAÇÕES DESTA PODEROSA ANTI-REUMATISMAL PRODUZEM LOGO ALÍVIOS E EFEITOS SALUTARES.

FABRICO AUTORIZADO POR HEINRICH MACK NACHF. ALEMÂNIA

A VENDA NAS FARMÁCIAS

Distribuidores gerais:

PESTANA & FERNANDES, LDA.

Visita ministerial a Leiria

(Continuação da 1.ª página)

das melhores da Europa, as oficinas começam a possuir o mais moderno e aperfeiçoado material, muito construído também em oficinas portuguesas por operários saídos das nossas escolas; e os mestres e professores que concluem os seus estágios, estão certo de que vêm para o ensino compenetrados da grandeza da missão que o Estado deles espera: educar, instruir, preparar técnicos que assegurem o desenvolvimento industrial e comercial da Nação.

Em 1947, na altura em que se discutia na Assembleia Nacional o projecto que se transformou no diploma-base de reforma publicada no ano seguinte, funcionavam no País, em condições muito precárias, 48 escolas de ensino técnico profissional. Pode dizer-se, sem exagero, que não havia um único edifício capaz ou pelo menos completo. Tudo era improvisado desde as instalações à maioria do professorado.

Publicada a reforma, depois de largos estudos e inquéritos locais, fixaram-se novas directrizes para o ensino, e hoje, 7 anos decorridos, encontram-se em funcionamento 64 escolas. Com as três recentemente criadas, em Castelo Branco, em Matosinhos e em Alcobaça, e com a abertura da de Almada, criada o ano passado, começaremos o próximo ano lectivo com 68 estabelecimentos de ensino técnico profissional. E se há ainda, espero que por muito pouco tempo, edifícios sem ar, sem luz, sem condições pedagógicas, sem higiene, sem espaço, a situação está a modificar-se profundamente.

O ministro referiu depois como aumentou a frequência das escolas técnicas, dizendo:

— Em 1948-49, frequentavam as escolas técnicas profissionais — ponho de parte os institutos industriais e comerciais e as escolas agrícolas — 34.321 alunos. Hoje a frequência é de 36.215. Esta pequena diferença de 2.000 alunos — ela não atinge 6 % da população escolar daquele ano de 1948-49 — carece de ser apreciada em termos hábeis. É facto averiguado que uma reforma de ensino traz sempre consigo uma diminuição de frequência escolar. A desconfiança pela novidade acrescenta quase sempre outras razões especiais.

Depois de referir, entre essas razões, o facto de se ter estabelecido, pela primeira vez, o exame de admissão como condição de ingresso nos cursos profissionais, o ministro prosseguiu:

— Estas e outras causas que não interessa referir especialmente, como a impossibilidade de, desde logo, estabelecer a correspondência dos cursos nocturnos aos diurnos, provocaram uma franca diminuição de frequência nos anos que se seguiram à reforma. Em 1949-50 matricularam-se apenas 29.774 alunos e, no ano seguinte, 28.608. Regularizada, porém, a situação, os dados estatísticos começam logo a reflectir o fenómeno inverso. Em 1952-53 a frequência é já de 29.005 alunos. Em 1953-54, de 32.183. No corrente ano, atinge o numero que há pouco referi de 36.215. Há, este ano, mais 4.000 alunos do que no ano passado, e mais 7.000 do que em 1953. 7.000 alunos correspondem à frequência de 10 escolas em pleno funcionamento. Isto quer dizer que, em dois anos, se tornaram necessários mais 10 edifícios e cerca de 200 professores, só para manter o ensino técnico profissional. Estes resultados deve recebê-los o País com todo o entusiasmo pelo que significam e pelo que prometem. Para o ministro da Educação Nacional e para V. Ex.ª, sr. ministro das Obras Publicas, confesso, porém, que têm alguns aspectos alarmantes. É que hoje frequentam a escola primária cerca de 93 % das crianças em idade escolar. Em 1930 não a frequentavam mais do que 30 %. Muitas, mul-

tíssimas dessas crianças que outrora, por falta de bases ou de assistência, estavam irremediavelmente perdidas para a cultura, não se contentarão, hoje, com o primeiro ensino e procurarão a escola profissional. A frequência tem, portanto, tendências para aumentar consideravelmente, só em consequência da diminuição da taxa do analfabetismo na idade escolar.

«E há ainda mais: O Governo tem seguido ultimamente, e creio que não podia proceder de outro modo, uma política de valorização da cultura técnica. Essa política tem-se concretizado, por um lado, nas equiparações concedidas a muitos dos cursos técnicos aos cursos liceais, e, por outro lado, nas constantes modificações, por via legislativa, do princípio consignado no artigo 21.º do decreto-lei n.º 26.115, que exige, desde 1936, o segundo ciclo dos liceus como habilitação mínima para o exercício dos cargos publicos a que correspondem vencimentos superiores a 1.300\$000».

E o sr. dr. Pires de Lima terminou com estas palavras:

— Teremos, portanto, e em resumo, de contar para já, e para os anos próximos, com uma enorme afluência de alunos às escolas profes-

O ministro das Obras Públicas regressa hoje a Lisboa

BATALHA, 26. (Pelo telefone). — Percorridos mais de mil quilómetros através dos distritos de Braga, Viseu e Leiria, o sr. ministro das Obras Publicas regressa hoje de tarde a Lisboa, depois de ter estado em alguns grandes e pequenos aglomerados populacionais onde se inteirou dos problemas mais instantes, visitou obras em curso e deu resolução a assuntos de interesse local dependentes do seu departamento.

Pelas 8 e 30, aquele membro do Governo, acompanhado dos srs. eng.ªs Sá e Melo e Sousa Viana, deixou a cidade de Coimbra, onde pernouteira, e seguiu para Fátima, onde foi recebido pelos srs. eng.ªs Sales Henriques, director dos Serviços de Construção de Estradas; pelo presidente da Camara de Vila Nova de Ourém, dr. Acácio de Paiva, e alguns vereadores; eng.ª Monteiro de Barros, director dos Serviços de Urbanização do distrito de Leiria; conego Amílcar Martins Fontes, director do santuário, e outras individualidades. O sr. eng.ª Arantes e Oliveira ocupou-se dos estudos respeitantes aos problemas de transito rodoviário, estacionamento de veículos e ainda da conclusão das obras de conjunto formadas pelos hospitais, basílica e colonatas de ligação.

Depois de ter sido também estudada a remodelação do plano de urbanização, ocupou-se do problema do abastecimento de água às povoações limítrofes.

Terminados estes trabalhos, dirigiu-se o ministro para a casa dos Retiros, onde almoçou com o sr. bispo de Leiria. Depois de ter presidido à cerimónia inaugural da nova Escola Técnica de Leiria, o ministro regressa à capital, indo antes à Batalha, onde, com o arquitecto Perez Fernandes, e outros funcionários do seu ministério, continuou o estudo do plano de urbanização à volta do monumento. A propósito desta visita ministerial, podemos informar que Fátima, aparte do Santuário, carece de abastecimento de água em condições, um mercado onde a população, conventos e seminário se possam abastecer, instalações sanitárias, arruamentos e facilidades de construção e melhor distribuição de iluminação publica, etc.

sionais, agravada pelo facto de os liceus já não comportarem, em muitas cidades, e especialmente em Lisboa e no Porto, mais alunos. Grandes e difíceis são, pois, os problemas que o Ministério da Educação Nacional terá de resolver dia a dia. Mas que importam as dificuldades de alguns, se todos temos a certeza de que, em Portugal, a mocidade se educa e se instrui, caminhando e projectando no futuro a época áurea em que vivemos?

Fala o ministro das Obras Publicas

O sr. ministro das Obras Publicas começou por lembrar que, há poucas semanas apenas, se inaugurara outra grande escola técnica, após o que afirmou:

— Na realidade, nunca será demais repeti-lo, o êxito pratico das medidas de fomento económico que estão em pleno curso e de que tanto há a esperar para o progresso e engrandecimento da Nação, seria sempre muito contingente se não pudesse assegurar-se á industria e ao comércio, no momento oportuno, o recrutamento de profissionais de sólida preparação técnica que só a escola pode fornecer. Que este aspecto não foi descuidado demonstra-o a inclusão no Plano de Fomento de um capítulo especial consagrado á construção de novas escolas técnicas, lado a lado com os que se referem ao apetrechamento industrial da Nação. E conforma-o ainda a importante ampliação que bem recentemente foi introduzida no programa inicial do Plano de Fomento, e mercê da qual virá a atingir cerca de meia centena o numero de novos estabelecimentos construídos até final de 1958».

Mais adiante, o sr. eng.ª Arantes e Oliveira disse:

— Frequentei, na minha mocidade, a velha escola técnica de Leiria. E a verdade é que, se perdura no meu espirito a veneração e o reconhecimento pelos seus mestres, entre os quais há nomes que ficarão na história da cidade ao lado dos seus mais meritórios servidores, vive nele também, com nitidez, a recordação da deficiência das suas instalações, naturalmente avolumada pelos largos anos decorridos desde então. Deixemos, porém, factos passados para só nos regozijarmos, nesta hora, com a conclusão deste excelente estabelecimento onde nos encontramos.

«Passa esta bela Cidade de Leiria a dispor, para a educação dos seus filhos, de uma escola técnica, que, sem favor, pode incluir-se entre as que a operosa Junta das Construções para o Ensino Técnico e Secundário tem levado a cabo com maior êxito. A concepção e realização das suas instalações que bem traduzem a competência e a dedicação de técnicos distintíssimos, que o Ministério das Obras Publicas se orgulha de contar nos seus quadros, alia-se a uma excepcional localização, aos pés do vetusto castelo e dominando a linda paisagem dos arredores de Leiria, tão prodigamente dotada pela natureza. Tudo se conjuga pois nesta realização para a tornar uma das mais interessantes de entre todas as concluídas até agora».

E o ministro concluiu felicitando a cidade por aquele grande melhoramento e o seu município pela obra que vem realizando.

TAUROMAQUIA

A corrida de Badajoz

BADAJOS, 26. — Da corrida do dia de S. João diz «Maletilla» no diário «Hoy» que aos 40.º graus de calor houve que somar outros tantos de aborrecimento. Os touros, grandes e com largas hastes, vinham-se abaixo depois de picados e punham-se na defensiva, e nenhum dos matadores se pôde luzir. Os mais difíceis foram o 2.º, o 3.º e o 6.º, estes do português Mendes «que foi, sem duvida, o que mais expôs e, não por saber menos, mas sim porque foi quem com mais verdade quis tourear. Duas ou três vezes o vimos em perigo, de que sempre se saiu bem. A sua acção foi a mais discreta e equilibrada». — (Efe.).

COM DOZE ANOS

teve três gémeos

LIMA, 26.—Segundo o jornal «Ultima Hora», em Cuzco, uma rapariga de 12 anos deu á luz três crianças. A mãe e os recém-nascidos encontram-se bem. — (F. P.).

Empregado

Casa de grande movimento precisa empregado, de 22 a 25 anos, com o curso ou frequência do Instituto Commercial de Lisboa e bons conhecimentos de inglês e francês. Resposta a este jornal, ao N.º 130, em carta manuscrita, dando referências e indicação do ordenado que pretende.

Assis Chateaubriand atravessa o Atlantico uma dúzia de vezes por ano...

PARIS, Junho—No «Monde», sob o «título» «Senador, Mecenaz, director dos «Diários Associados», Assis Chateaubriand é o Hearst brasileiro», publicou Marcel Niedergang um longo artigo focando as facetas da actividade intelectual, politica e económica do dr. Assis Chateaubriand cuja biografia de homem publico é realçada magistralmente desde que, como professor de Direito em Pernambuco e redactor do «Jornal do Brasil» e do «Correio da Manhã», se abalançou a lançar «O Jornal», primeiro da cadeia dos «Associados», que hoje conta trinta e dois diários e outras publicações em todo o Brasil.

O biógrafo assinala o excepcional dinamismo e a extrema mobilidade social de um jornalista ta que escreve os seus artigos de «Algueres, sobre o Atlantico» ou «A bordo de um DC 6, entre Amsterdam e Madrid».

Os editoriais politicos de Chateaubriand são escritos entre o céu e a terra, pois ele deve passar quase metade da sua vida em avião, atravessando o Atlantico uma dezena de vezes cada ano, para inaugurar um Centro de Estudos históricos, comprar uma grande tela, abrir uma exposição, adquirir máquinas para os seus jornais ou realizar negociações sobre os produtos das suas fazendas de S. Paulo ou de Paraíba.

O jornalista francês salienta a numerosa roda de amigos que Assis Chateaubriand possui em Portugal, Itália, na França, na Bélgica, na Alemanha, na Inglaterra e nos Estados Unidos, em todos os meios, na politica, nos negócios, na literatura, na arte e nas ciências e a poderosa irradiação da sua forte personalidade sempre ao serviço do engrandecimento do Brasil, sua constante e ardorosa paixão. — (E.).

Foram tomar refrescos

e ficaram sem fatos de banho...

Ontem á tarde, o arquitecto Herminio Castilho e seus sobrinhos resolveram ir tomar banho a uma das praias da linha de Cascais mas, como estava muito calor, ao passarem pela Cruz Quebrada, pararam na estrada marginal e foram tomar refrescos ao miradouro da Boa Viagem. Ao regressarem ao automóvel verificaram que os gatunos tinham forçado uma das portas do carro furtando tudo quanto estava lá dentro: fatos de banho, um lanchezinho, boínas e uma pasta...

O arquitecto lesado soube depois que, naquelas paragens, é frequente os carros serem forçados, por arrombamento de portas ou estilhaçamento de vidros das janelas, tarefa a que se entrega uma quadrilha que talvez fosse possível descobrir facilmente se se organizasse um serviço especial de vigilância.



até à raiz dos cabelos

PANTENE

A primeira loção capilar vitamínada que actua em profundidade

VISITE

NO ATRIO DA ESTAÇÃO DO ROSSIO
NO ATRIO DA ESTAÇÃO SUL E SUESTE AO TERREIRO DO PAÇO AS EXPOSIÇÕES DE PREMIOS DO 40.º SORTEIO DE

INVÁLIDOS DO COMÉRCIO

AUTOMÓVEIS :: MOTOS :: APARELHOS DE RADIO :: MAQUINAS DE COSTURA :: MAQUINAS DE LAVAR ROUPA FRIGORIFICOS :: ENCERADORAS :: ASPIRADORES MAQUINAS FOTOGRAFICAS :: MAQUINAS DE BARBEAR FERROS ELÉCTRICOS :: MAQUINAS DE ESCRIVER E OUTROS ARTIGOS DE UTILIDADE ::

::: E HABILITE-SE

BILHETES DE 2 NUMEROS A 5\$00
" " 5 " " 10\$00
" " 12 " " 20\$00

VENDEM-SE EM MILHARES DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS DO PAÍS

ENVIAM-SE PARA QUALQUER LOCALIDADE

PEDIDOS TELEFONE 779209
ESTRADA DO DESVIO, 48—I UMIAR—LISBOA

FRIGORIFICOS AMERICANOS
de real valor



TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

O conjunto «Festa da Rádio», dirigido pelo cantor Alberto Ribeiro, actua na segunda-feira em Matosinhos, terça, na Póvoa do Lanhoso, quarta, em Mondim de Basto, quinta, na Régua, sexta, em Trofa, sábado, em Amarante e domingo, em Pinhão e em Sabrosa.

No dia 28, seguem para Génova, a fim de participar no Congresso de Musica Latina, os artistas Maria de Lourdes Resende, Fernanda Peres, Guilherme Kjolner, Castro Mota, Manuel Fernandes e os maestros Belo Marques e Rui Coelho.

O artista cantor Loubet Bravo encontra-se em Paris de onde seguirá para Barcelona, Madrid, Valência e Palma de Mallorca.

O artista Rui de Mascarenhas, que se en-

contra no Rio de Janeiro, depois de concluido o contrato com a Rádio Nacional, vai seguir para São Paulo.

—Os artistas brasileiros Itala Ferreira, Rui Viana e Maria Caetano pretendem, no final do corrente ano, empreender uma digressão a Portugal com espectáculos integrados no «Festival Renato Viana em Portugal». O repertório constará das peças deste dramaturgo, «Deus», «Ultima conquista», «Jesus bate às portas» e «Fogueiras de carne».

—A actriz Maria Cristina vai desempenhar na comédia «Jogo de damas», em ensaios no Monumental, a figura de «Ana».

—A actriz Ausenda de Oliveira encontra-se internada no Hospital de Santa Marta, onde está a ser submetida a um rigoroso tratamento.

—Regressou de Madrid o maestro Rafael

Gomez, co-autor da musica do filme «Cancion de Mariblanca», de que é protagonista Carmen de Sevilha.

—No Teatro Avenida, terminam hoje as representações da comédia «O Tio Valente».

Cineclubismo

A B C Cine-Clube

O A B C Cine-Clube dedicou as sessões do mês corrente ao realizador Alfred Hitchcock, numa justa homenagem ao cineasta que para o cinema trouxe uma contribuição muito pessoal e valiosa. Assim, a 63.ª sessão cultural que o A B C leva a efeito amanhã, pelas 18 e 40, no Monumental, será com o filme «Confessor», decerto o melhor filme de «suspense» de 1953.

Notícias do Brasil

No Teatro Municipal do Rio de Janeiro, com vista às próximas comemorações do centário do grande dramaturgo brasileiro Artur Azevedo, iniciativa da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, prosseguem os ensaios da peça «O Mambeaube», em que participam actores de todas as companhias que estão a actuar no Rio de Janeiro.

—A 3 de Julho conclui no Teatro Follies, do Rio de Janeiro, uma das mais brilhantes temporadas da companhia do cómico Coli, que em toda a temporada apresentou a revista «Gente Bem e Champanhota». A companhia segue a 5 para Belo Horizonte, estreando a 7 no Teatro Glória. Comemorando as 200.ª representações da revista, a empresa do Teatro Follies, assinalará o facto, com o descerramento de uma placa comemorativa do êxito alcançado.

—Pela Prefeitura do Distrito Federal, foi cedida a exploração do Teatro Fenix ao Teatro Experimental de Opera.

—A cantora portuguesa Maria da Graça, que fixou residência em S. Paulo, está a dirigir um estabelecimento de modas, de que é proprietária.

—No Teatrinho Duze, do Rio de Janeiro, está em cena a tragédia de Racine, «Fedra», com Teresa Raquel na protagonista. Os bilhetes para este teatro são gratuitos.

—Por ocasião do Congresso Eucarístico, que se vai celebrar no Rio de Janeiro, a companhia Alda Garrido pensa na reposição da comédia «Dono Xepa», caso o seu autor Pedro Bloch, concorde com a ideia.

—O produtor Zilco Ribeiro apresentou no Casablanca o seu ultimo «show» intitulado «O Samba nasce no coração».

—O actor Osvaldo Lousada, que faz agora parte da companhia Dulcina-Odilon segue em fins de Julho para S. Paulo onde vai participar no desempenho do novo filme «Vasante», uma produção de Roberto Acácio português de nascimento e há muito radicado no Brasil.

SUCESSOS do
SHELL
X-100
MOTOR OIL

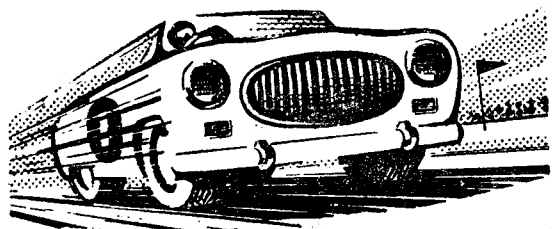
III TAÇA CIDADE DO PORTO

I CLASSE (1.100 a 1.500 c. c.)

1.º JOAQUIM FILIPE NOGUEIRA	Porsche Spyder
2.º WOLFGANG SEIDEL	Porsche Spyder
4.º JOAQUIM CORREIA DE OLIVEIRA.....	Oida

II CLASSE (Até 1.100 c. c.)

1.º CONSTANTINO	L. N. A.
2.º JOAQUIM QUEIROZ	P. E.
3.º TROUIS	D. B.



todos com SHELL X-100 MOTOR OIL

— O mesmo óleo que os automobilistas podem obter nas garagens, estações de serviço e postos de abastecimento.

UM NOVO PARQUE

BARCARENA, 26.—Foi hoje inaugurado nesta freguesia um parque publico que a Camara Municipal de Oeiras fez construir com dois edificios anexos, sanitário e para residência do jardineiro. Para seu aproveitamento, no sentido de dar concertos musicais á população tocará ali a banda privativa da corporação dos bombeiros locais.

A este melhoramento, e a outros que já se devem á Camara de Oeiras, require-se agora o do alargamento da electrificação aos lugares de Leceia, Leão e Valegas, desta freguesia.



BICO DOURADO

SALÃO DE CHÁ // BOITE DE NUIT
BREVEMENTE

MARIA SOL ARCE

BAILARINA CLÁSSICA

Rua da Misericórdia, 12 — Telef. 35634

A
HISTÓRIA
DRAMÁTICA DA
PIRATARIA DOS
NOSSOS DIAS

Alaska

(PARA ADULTOS)



com
ROBERT RYAN
JAN STERLING
BRIAN KEITH
GENE BARRY

prod. de MEL EPSTEIN - Realiz. de
JERRY HOPPER Argum. de GEOFFREY HUGHES
e WALTER DORRER BAS HIST. de HENRY WELLS

É UM FILME PARAMOUNT.

A seguir no Cinema
MONUMENTAL

Em 2 sessões
às
20,30 e 22,45

COLISEU

TEL. 31997

PARA
ADULTOS

SALVADOR

APRESENTA O MELHOR ESPECTÁCULO DE TODOS OS TEMPOS
A SUPER-REVISTA-FANTASIA

Cidade Maravilhosa

COM

IRENE IZIDRO, ANTÓNIO SILVA, TERESA GOMES, BARROSO LOPES, HUMBERTO MADEIRA, FERNANDA BAPTISTA, EMILIO CORREIA, ANITA GUERREIRO
E A VEDETA BRASILEIRA
JOANA D'ARC

O COLISEU É

A CASA DE

ESPECTÁCULOS

MAIS FRESCA

DA PENINSULA



«O PITA NÃO BATAS NA RITA!»

por António Silva, Teresa Gomes
e Carminda Pereira

MAIORES
DE 18 ANOS

MAXIME

DANCING
DE LUXO

SEMPRE ENCHENTES COM OS VIBRANTES EXITOS

A magnífica
atração

LES VICKI

em bailados
de fantasia

A notável parilha portuguesa

ZAIDA e CONSTANTE

em maravilhosos bailados
regionais

A vedeta de grande classe

TITA GRACIA

Extraordinária bailarina e cançonetista
excêntrica

E, AINDA, AS FORMOSAS ARTISTAS

FINA DE GRANADA

4.ª-FEIRA: GRANDE FESTA
DE HOMENAGEM A
COM UM SENSACIONAL

JOSITA TENOR

MARY MERCHE

ELENCO DE ATRACÇÕES



Filipe Pinto

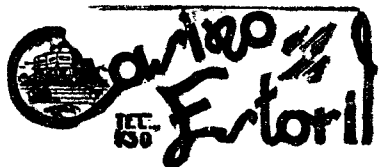
LUSO

T. 32889

Animador FILIPE PINTO
A EMPRESA ANTÓNIO
CIPRIANO, LDA. CO-
MUNICA AOS SEUS
ESTIMADOS CLIENTES,
QUE ENCERRA
HOJE ESTE SALÃO E
DURANTE A ÉPOCA

CALMOSA. PROGRAMA — ALICE MAGINA — MANUEL DOS SANTOS — BEATRIZ FRAGOSO — Joaquim Gerales — Aurora Sobral — José Borges — Isaura A. de Carvalho — Fausto Ribeiro — Constança Nunes — Jorge Silva e Angela Nunes, Solos por António Couto e Pedro Leal. Adultos.

ENTRADA — 5\$00.



HOJE — No «WONDER-BAR»
JANTARES — CEIAS — BAILE
Conjunto MARIO SIMOES,
com Helder Reis
Consumo mínimo, 40\$00. (Para adultos)
SABADO, 9 DE JULHO
ESTREIA de novo programa de
atracções

AVENIDA

Às 21,45 (13 ANOS)

ULTIMO DIA E DESPEDIDA

da comédia para todo o publico
Humana... Comovente... Alegre...

O TIO VALENTE

com ALVES DA CUNHA á frente
de um popular elenco
Lugares desde 4\$00

AO ULTIMO FIGURINO
Rua Garrett, 26 — Telef. 31707
LISBOA

APRESENTA NOVOS ALGODÕES PARA VERÃO, PADRÕES EXCLUSIVOS, ULTIMAS NOVIDADES, FATOS DE BANHO, PREÇOS FIM DE ESTAÇÃO

Por 15\$00

Almoços e jantares á americana
PASTELARIA S. JOÃO, LDA.
Avenida de Paris, 3-A — Tel. 778400



um

FRASCO DE

Lavalar

É SEMPRE
UMA FORTUNA
NAS SUAS MÃOS

OSK.

Lavalar

AS MÃOS FICARÃO MAIS BONITAS

PREÇOS: 1/4 L - 4\$00 — 1/2 L - 6\$50 + DEP. DO FRASCO: 1\$50 E 2\$00
REPRESENTANTES - BOURN & IRMÃO, LDA. — AV. MIGUEL BOMBARDAS, 87-89 — LISBOA

Cartas dos Cinemas

SÃO LUIZ

TEL. 27172

(Para adultos)

A's 15.15 - 18.15 - 21.30
Pierre Fresnay e Yvonne
Printemps no admirável
filme francês

CONDENADA

Empolgante conflito amoroso num ambiente de requintada elegancia

EDEN

TEL. 20768

(Para 18 anos)

JEAN MARAIS e FRANÇOISE ARNOUL
um filme de gente nova, onde a principal
culpada é uma senhora de meia idade.

15.30 - 18.30 e 21.30

2.ª semana do 4.º éxito

duma nova série

DORMITÓRIO

DE RAPARIGAS

MONUMENTAL

TEL. 55131

(13 anos)

gabarola que resolvia a tiro os problemas da
vida e a cantar os do seu coração
com Doris Day, Howard Keel e Allyn McLevie

A's 18.15 e 21.30

DIABRURAS

DE JANE

(Calamity Jane)

Cor por Technicolor

A história duma menina

com Doris Day, Howard Keel e Allyn McLevie

SÃO JORGE

BALCÃO 54154

PLATEIA 54153

A's 15.15 - 18.15 - 21.30

em cinematocopo com som

perspecta

ROSE MARIE

(Maiores 13 anos)

IMPERIO

PLATEIA 55134

BALCÕES 55135

A's 21.30 — (Adultos)

O forte drama inspirado

na obra de Zola que o

grande realizador Fritz

Lang dirigiu

DESEJO HUMANO

com Glenn Ford, Gloria Grahame e Broderick
Crawford

PAVILHÃO PORTUGUÊS

PARQUE MAYER

A's 21.30 — (18 anos)

FILHOS DE NINGUEM

com Amedeo Nazzari e

Ivonne Sanson

A ULTIMA REPORTA-

GEM, com Howard Duff

Lugares desde 2\$50

RESTELO

TEL. 610375

com um desempenho magistral de Fernandel

em seis papeis diferentes

A's 21.15 — (18 anos)

O CAMAROTE B-18

Sangue do meu sangue

CINEMA IDEAL

A's 21.15 — (13 anos)

TOQUE DE CLARIM

ESTRADA 301

TIVOLI

TEL. 50595

As 3 e 6.15 da tarde

(a pr. red.)

e 9.30 da noite

Despedida do maravi-
lhoso tecnicolor com Pa-
trice Munsel e Robert
Morley

**NAS ASAS
DUM SONHO**

(Melba)

(Para 13 anos)

POLITEAMA

TEL. 26305

(col.) com Barbara Stanwyck e Ronald Reagan
(Maiores 13 anos)

A's 15.15 - 18.15 e 21.30

A vibrante história de

uma jovem heroica

A RAINHA

DA MONTANHA

CONDES

TEL. 22523

com Broderick Crawford, Donna Red e

John Derek — (Para adultos)

A's 15.15 - 18.15 - 21.30:

O vibrante filme policial

REPORTAGEM

DE ESCÂNDALO

ODEON PALACIO

HOJE A NOITE

(Para adultos)

No ODEON a famosa atracção-cómica

TRIO BRUNI

O filme de grande inten-
sidade dramática com
MARIA SCHELL e
EILLEN HERLIE

ROMANCE

VIENENSE

ALVALADE

TEL. 763080

Uma critica sensacional de invulgar interesse

humano

A's 21.30 — (Adultos)

TÓTO numa sátira social

de Rossellini

ONDE ESTA

A LIBERDADE

CAPITÓLIO

TEL. 27493

(Maiores 13 anos)

Amanhã ás 21.30 ESTREIA

O ULTIMO CERCO

com Van Johnson

15.30 - 21.30—Despedida

do sensacional filme

colorido

...E O CEU FICOU

EM CHAMAS

com John Payne

TERRAÇO

DO

CAPITÓLIO

A's 21.30 — LOTARIA DO AMOR

com David Niven

A's 22.45 — Gary Cooper, no consagrado filme

O COMBOIO APITOU 3 VEZES

Todos os dias 2 filmes

diferentes

Cadeiras, 5\$50

(18 anos)

LOTARIA DO AMOR

com David Niven

A's 22.45 — Gary Cooper, no consagrado filme

O COMBOIO APITOU 3 VEZES

LIZ

TEL. 48560

A's 21.15 — (13 anos)

O Deserto Maravilhoso

A Rapariga da Floresta

Negra

As grandes provas de motos e automóveis no circuito do Porto

(Continuação da 1.ª página)

mão Rudi Bleierer, pois circulou o boato, felizmente não confirmado, de que ambos haviam morrido.

Hoje, com a perspectiva da mais acesa das lutas entre as três grandes marcas «Ferrari», «Maserati» e «Jaguar», todas presentes no «Grande Prémio» com potentes máquinas e excelentes corredores, tais como o francês Jean Behr, grande favorito, o americano Gregory, os Italianos Pietro Carini e Luigi Musso, os Ingleses Hamilton e o Whitehead assim como Casimiro Oliveira, Nogueira Pinto, Filipe Nogueira e D. Fernando Mascarenhas, o interesse subiu extraordinariamente, passando-se em verdadeira ansiedade as últimas horas que antecedem a largada, marcada para as 16 e 30 horas.

A manhã apresentou-se enevoada e, mesmo fresca, dispondo agradavelmente para os últimos preparativos. No recinto da meta o movimento começou cedo, com os derradeiros retoques na organização e cuidados das equipas de mecanicos, para que os «bolidos» não deixem de dar o maior rendimento, perfeitamente afinados para a rota vertiginosa.

O Sol apareceu, doirando tudo depois do meio-dia e o aspecto oferecido pelos «boxes» e tribunas tornou-se magnifico de colorido, com a profusão das bandeiras das nações representadas e flamulas e cartazes de propaganda comercial.

Intensificou-se a azáfama e, por entre o roncar dos motores, o publico vai constituindo enorme moldura viva de milhares e milhares de pessoas á volta de todo o circuito.

As bancadas enchem-se e na tribuna de honra tomam lugar as entidades oficiais. Estão presentes os srs. governador civil do Porto, governador civil de Pontevedra, chefe do departamento marítimo, presidente da Camara Municipal do Porto, presidente e membros dos corpos gerentes do Automóvel Clube de Portugal e muitas outras individualidades de representação.

A corrida de motos

A abrir o programa realizou-se o 2.º circuito internacional de motos, em que participaram nove corredores, Ingleses, Espanhois e Portugueses.

A largada foi dada ás 14 e 45 horas e na primeira volta surgiram no comando o campeão espanhol Francisco Gonzalez, levando colado o Inglês John Grace, que é tido como favorito da prova.

A pequena distancia o Português António Rodrigues chefiava o pelotão que se seguia e no qual se incorporava o campeão nacional António Pinto e o Espanhol Emilio Muñoz.

Logo na 2.ª volta, o Inglês Grace atacou a fundo, e elevando a média até 136 quilómetros, ultrapassou o espanhol Gonzalez, tomando a dianteira. O duelo entre os dois corredores, que afirmam superioridade nitida sobre os restantes tornou-se empolgante. A distancia que os separa é, apenas, de dois segundos, mas o seu avanço, em relação aos demais, aumentava progressivamente.

A 5.ª volta, o Inglês, sempre na vanguarda, tinha já dobrado vários corredores, alcançando a média notável de 139,200. O Espanhol Gonzalez, no entanto, movia-lhe perseguição feroz, e conseguiu, mesmo, a certa altura, encurtar ainda mais a distancia entre ambos.

A meio da corrida a luta continuava cheia de emoção entre os dois competidores da vanguarda, que contavam já uma volta de avanço sobre os seus mais próximos adversários, que são o Português António Rodrigues e o Espanhol Emilio Muñoz.

A ordem de passagem dos concorrentes sobre a meta, nesta altura, é a seguinte: 1.º, John Grace; 2.º, Francisco Gonzalez; 3.º, António Rodrigues; 4.º, Emilio Muñoz; 5.º, António Pinto; 6.º, Castelhão Romão; 7.º, Cesar Menezes; 8.º, Lahese; 9.º, Albano Jacques.

Vasco Sameiro está já livre de perigo

Está já livre de perigo o corredor Vasco Sameiro, que ontem sofreu um grave desastre quando se treinava para a prova de hoje. Todavia, Vasco Sameiro não poderá ainda abandonar a casa de saúde onde se encontra hospitalizado.



Joaquim Filipe Nogueira, o vencedor da «Taça Cidade do Porto», ladeado pelos alemães W. Seidel e E. Lautenschlager, respectivamente, 2.º e 3.º classificados

O Benfica JOGA HOJE COM O PEÑAROL

RIO DE JANEIRO, 26.—Os jornais abrem largas colunas para noticiar e dar prognósticos sobre o encontro de hoje, entre o Benfica e o Peñarol. A primeira página da secção desportiva do «Diário da Noite» é toda ocupada por um desenho da cabeça de Arsénio, cuja legenda diz: «Está preparado para brilhar amanhã, confirmando todo o prestígio que o precedeu».

O grande jornal desportivo de São Paulo «Gazeta Desportiva» escreve: «Duas equipas vigorosas, numa partida que promete». Acentuando o valor do Peñarol, diz: «O Benfica tem jogadores de pouca idade, dispostos a vender cara a derrota, sendo orientados por um treinador que conhece o estilo do futebol uruguaio». «A Noite» afirma que a «equipa lusa deve hoje produzir mais do que no dia da sua estreia».

A «Tribuna da Imprensa» escreve: «O Benfica espera continuar a entusiasmar». O «Globo», a toda a largura da sua página desportiva, diz que «o Benfica e o Peñarol constituem o grande «match» de hoje e que «os lusos souberam corresponder na partida disputada com os campeões cariocas — Flamengo — e fazem questão de apresentar contra os uruguaios um jogo á altura das suas verdadeiras possibilidades». Finalmente, para o «Notícias» uma coisa é certa: «é que a luta será equilibrada e sensacional».—(F. P.).

PUGILISMO

Uma vitória do campeão espanhol dos «leves»

MADRID, 26 — O pugilista Fred Galiana, campeão de Espanha, dos pesos «leves», bateu, num combate, na noite passada, o campeão da Bélgica, da mesma categoria, Joseph Janssens, por abandono, no 5.º assalto.—(F. P.).

PRIMUS INTER PARES

A centenária marca de cigarilhas e charutos Belgas preferidos pelos fumadores, pela sua suavidade e aroma inconfundíveis.

A venda em todas as tabacarias.

Rep. Casa Caius—Rua Chã, 111—Porto.

DESPORTOS O jogo Caldas-Boavista

(Continuação da 1.ª página)

Decorridos 22 minutos, a turma caldense desenvolve uma ofensiva pelo centro do terreno e, depois duma troca de passes, a bola vai a Calichio que corre pelo lado e sem deixar que o esférico toque no solo, rematou fortemente tornando imprópria a estirada do guarda-redes Granjo, que viu a trajectória da bola desviada por ter batido na cabeça de um dos seus defesas. Voltou de novo o Boavista a tentar ultrapassar a barreira caldense, mas sem contudo conseguir essa finalidade.

Aos 30 minutos, gizou-se um ataque pela ala esquerda do Caldas e a bola foi passada a Anacleto que com dois adversários á ilharga correu para a baliza, desferindo no momento preciso o remate que se tornou no terceiro gol do Caldas, com culpas para toda a defesa norte-nha que não tapou convenientemente o n.º 11.

Aos 35 minutos, surge nova situação de perigo para a baliza do Boavista, Romero com um «tiro» espectacular fez com que a bola batesse num poste lateral.

Senhores da situação, devido á diferença de golos, os Caldenses abrandaram um pouco o impeto das suas jogadas, permitindo que o Boavista executasse vários ataques, mas sem grande perigo.

Aos 44 minutos, o Boavista consegue, finalmente, marcar um gol por intermédio de Amadeu, numa jogada em que a defesa do Caldas não se portou convenientemente.

E a primeira parte termina com o Caldas em vencedor por 3-1.

Reatado o encontro, o Boavista apareceu mais ao ataque, talvez com a disposição de modificar o ambiente do desafio, pertencendo-lhe, por isso, o maior numero de lances com os quais procurou tornar o maior obstáculo que pela frente se lhe deparava, isto é, o sector defensivo do Caldas. Os adversários dos «axadrezados» não perdiam o fio á meada e embora um pouco aos repêlhos conseguiram que o esférico girasse na grande área da equipa do Norte. Não deixou de ser interessante o ambiente de expectativa que o encontro tomou. O Boavista a empregar-se a fundo, procurando alvejar a baliza de Vitor, por outro lado o Caldas apertar mais a sua defesa tornando difícil a penetração dos avançados do Boavista. Devido ao excessivo calor que se fez sentir, especialmente na segunda parte, a partida decaiu, depois um tanto e passou a jogar-se com

ESGRIMA

Está a disputar-se a taça «Jorge Oom»

Nas instalações do Pavilhão dos Desportos Náuticos, em Belém, principiou hoje de manhã a disputa do torneio da taça «Jorge Oom», pela 2.ª vez levado a efeito pelo Clube Shell.

A competição despertou o maior interesse, reunindo numerosos espadistas, que foram distribuidos por quatro eliminatórias. Ficaram apurados para as meias-finais, que foram marcadas para as 16 horas, os seguintes concorrentes:

1.ª eliminatória—1.º dr. Francisco Uva (S. C. G.); 2.º Pedro Ferreira (C. A. C.); 3.º eng. Leal de Oliveira (C. N. E.).

2.ª eliminatória—1.º Rui Santa Bárbara (C. S.); 2.º Vasco Couto (C. N. E.); 3.º dr. Domingos Santos Silva (C. D. U. L.); 4.º Leonel Silva (H. V.).

3.ª eliminatória—1.º M. Pinheiro Chagas (S. C. G.); 2.º Mário Mourão (C. N. E.); 3.º cap. Cunha Sardinha (E. E.); 4.º dr. Carlos Lopo (C. N. E.).

4.ª eliminatória—1.º Herbert Santos (S. C. G.); 2.º Albertino Boto (H. V.); 3.º Fernando Bouzado (G. C. P.); 4.º eng. Iglésias de Oliveira (S. C. G.).

mais lentidão, notando-se cansaço em alguns jogadores.

A passagem dos 30 minutos registava-se um equilíbrio na luta das duas equipas, passando-se a jogar muito no centro do terreno, o que deu margem a vários choques de jogadores.

Aos 28 minutos, o Caldas marca o seu quarto gol—obra de Orlando, que á vontade se lançou a caminho das redes, rematando por forma a bater Granjo. A equipa do Boavista ainda reagiu tentando obter melhor resultado.

A medida que o jogo se aproximava do seu termo o entusiasmo diminuía não se registando o aspecto emotivo que caracterizou a maior parte do encontro. As turmas já sem possibilidades de fazerem melhor limitaram-se a gastar o resto do tempo com jogadas sem qualquer sentido pratico.

E o jogo terminou com a vitória do Caldas Sport Clube por 4-1, ascendendo assim, á 1.ª Divisão do futebol nacional.

Grande entusiasmo nas Caldas pela vitória do seu representante

CALDAS DA RAINHA, 26.—(Pelo telefone).

—A vitória obtida hoje pela equipa do Caldas S. C., sobre o Boavista, assegurando ao clube local a sua entrada na 1.ª Divisão, provocou indescrevível contentamento entre o povo desta cidade. A todo o momento se verificam manifestações de alegria e entusiasmo.

A equipa é esperada nesta cidade por volta das 20 horas, formando-se um cortejo que irá até junto do monumento á Rainha D. Leonor, onde os jogadores deporão palmas e flores, numa oferta simbólica do seu triunfo á padroeira da cidade.

Depois o cortejo seguirá para a Camara Municipal das Caldas da Rainha, onde serão dadas as boas-vindas aos jogadores. A noite a equipa é homenageada com um banquete.

Entretanto, a cidade continua engalanada com colchas e serpentinas, apresentando um aspecto verdadeiramente festivo.

VELA

A ultima regata da taça «Vanity»

Na baía de Cascais disputou-se hoje a ultima regata da taça «Vanity», para barcos da classe «Dragão». A classificação foi a seguinte: 1.º, eng. Carlos Gonçalves, no «Fnud»; 2.º, dr. Henrique Anjos, no «Arceadas»; 3.º, conde de Caria, no «Pan»; 4.º, conde Stucky du Quay, no «Vanity»; 5.º, dr. Osório Pinto, no «Altair»; 6.º, eng. Carlos Ribeiro Ferreira, no «Grifo».

A classificação final não pode ser estabelecida em face de um protesto apresentado pelo conde Stucky du Quay contra o dr. Henrique Anjos. Estavam á frente da classificação «ex-aequo» os srs. eng. Carlos Ribeiro Ferreira e dr. Henrique Anjos, com 11 pontos.

A regata Belém-Sesimbra-Cascais

Os nove iates de grande e pequeno cruzeiro que ontem começaram a disputar a regata oceanica Belem-Sesimbra-Cascais, largaram hoje ás 8 horas da baía sesimbrense para realizar o ultimo percurso da regata. Todavia o pouco vento tem retardado a chegada dos iates a Cascais. Pouco depois das 15 horas os primeiros iates dobraram o Cabo Espichel.

Almoço em S. Julião da Barra por motivo do Estágio Internacional de Educação Física

O sr. coronel Santos Costa, ministro da Defesa Nacional, ofereceu hoje, na Fortaleza de S. Julião da Barra, um almoço em honra dos oficiais portugueses e estrangeiros que participaram no Estágio Internacional de Educação Física realizado na Escola Prática de Infantaria, em Mafra.

Estiveram presentes o chefe de gabinete e ajudantes do ministro e outros oficiais.

No final do almoço, trocaram-se brindes amistosos.

Dr. Franca e Silva

COIMBRA, 26.—(Pelo telefone).—Os médicos veterinários do distrito de Coimbra, Aveiro, Leiria e Viseu reuniram-se hoje num almoço, no Grande Hotel da Figueira da Foz, a fim de homenagear o director-geral dos Serviços Pecuários, dr. Arménio de Franca e Silva associando-se assim ás manifestações que lhe foram prestadas na capital, pelo facto da sua recente nomeação para o alto cargo de vice-presidente do Office International des Epizooties.

Casa de M. me BETTENCOURT

R. Nova da Trindade 26, 1.º T. 25316

A MAIS ANTIGA E ACREDITADA NESTE GÉNERO

Tem para venda um grande sortido em vestidos de passeio, campo, praia, «tailleurs», etc. A preços convidativos. Fatos para homem. «Smokings» e Casacas.

Não confundir: Esta casa é só no 1.º andar.

Com um só fôsjoro, extermine os insectos caseiros! Comprimentos insecticidas

MULTOCID

Agora a 10\$

CADA TUBO DE 10 COMPRIMIDOS

BLOCO UNIVERSAL, L. DA

ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

COMUNICA AOS ESTIMADOS CLIENTES E AMIGOS E AO COMÉRCIO EM GERAL A TRANSFERÊNCIA DA SUA SEDE PARA A RUA DAS PRETAS N.º 32 E 34, TELEFONES 27659 E 27296, ONDE ESPERA CONTINUAR A MERECER A ATENÇÃO QUE LHE TÊM DISPENSADO

DESPORTOS

VOLEIBOL

O Sporting, novo campeão de Lisboa

enfrentou réplica valorosa do Técnico

O ginásio do Instituto Superior Técnico registou, na noite de ontem, numeroso público, que se deslocou ali para assistir ao jogo de voleibol que maior interesse desperta desde sempre—I. S. Técnico-Sporting.

Mormente, depois da inclusão na equipa «leónina» dos dois colossos jugoslavos—Budisin e Yost—a expectativa por este encontro passou a ser ainda maior, já que esses magníficos jogadores sacaram aos campeões habituais, o Técnico, as probabilidades de êxito com que, anteriormente, contavam.

E, no momento, a rivalidade entre os dois «seis» é de tanta monta que quando o Sporting vence, como ontem sucedeu, logo os apaixonados do quadro antagonista exclamam, como consolação: «a Jugoslava venceu o Técnico». Em contrapartida, os adeptos dos «leões», consideram: «mal está uma equipa quando só dois homens bastam para a bater».

Afinal, estes e outros comentários do mesmo jaez têm a virtude de manter o estímulo necessário para qualquer modalidade progredir.

No entanto, inspirando as nossas considerações no desafio de ontem, os actuais campeões de Lisboa ainda fizeram alarde de um conjunto mais apurado e mais certo. Faltar-lhes-á a mocidade de alguns anos atrás, mas a experiência e o saber da maioria das suas unidades, ainda permite asseverar que, como equipa, ainda é a melhor de todas. O Lisboa Ginásio também possui um quadro, em que as várias pedras estão interligadas, mas o Sporting no presente, está a actuar desligado, desunido e só o esplendor do poder de remate dos seus dois jugoslavos, embora estejam pior do que eram, lhe faculta arrancar êxitos sobre êxitos, que, ao fim e ao cabo, não podem nem devem ser contestados, porquanto traduzem uma superioridade atlética sobre os restantes adversários, incontestáveis.

O primeiro «set» foi perdido pelo Sporting, por 14-15. O segundo teve também a vitória do Técnico, por 15-10. Isto significa que os «verde-brancos», apesar de estarem a perder por 2-0, vieram a triunfar em três «sets» consecutivos—o primeiro, por 15-10; o segundo, por 15-11; e o terceiro, por 15-13, o que no fim de contas, representa 3-2, a seu favor.

Durou a luta entre Técnico e Sporting, duas horas e cinco minutos. Luta cheia de emoção dada a marcha do marcador, que tão depressa acusava um, dois, ou três pontos de vantagem para o Técnico, com o tão depressa exprimia igualdade: como ainda mostrava um, dois ou três pontos a favor do Sporting.

Assim, na segunda partida a equipa, «leónina», depois de estar a vencer por 4-1, deixou-se igualar (4-4) e nunca mais chegou a desfrutar de vantagem. Foi, realmente, tal como o primeiro, uma partida de superioridade clara do adversário.

No terceiro «set», porém, deu-se uma caso pouco vulgar, mas, que desta feita, contribuiu, grandemente, para o volte-face verificado. Quando o Sporting perdia por 1-2, o árbitro ordenou a expulsão do «capitão» da equipa dos «leões». Não descortinamos o motivo do acontecimento e, só por isso, nos abstermos de comentá-lo, se bem que, no momento, nada vissemos ou ouvíssemos para a decisão do juiz da partida.

A verdade, porém, é que o Sporting reagiu de tal modo ao golpe sofrido que chegou a 3-3 nunca mais esteve em inferioridade no marcador. Chegou a ser alcançado aos 8 pontos, mas, de resto, o «set» pertenceu-lhe. O árbitro, involuntariamente, decidiu o jogo...

No quarto «set», os «leões» voltaram a estar com a equipa completa e presente-se nos seus homens um amolecimento. Amolecimento tão prejudicial que chegam a estar a perder por 0-6! No entanto, quase de rajada (só do 2-6 para o 3-6 houve maior espera).

O Sporting atingiu a igualdade (6-6). Voltou a estar a perder por 6-7, para igualar (7-7) e passar a vencer por 11-9. Nesta altura, o Técnico reagiu, de pronto, e igualou, de novo (11-11). Mas... estava escrito, os «leões» embalarão para terminarem triunfadores por 15-11.

Vem o último «set», o quinto. A equipa «leónina» e o Técnico obrigam a que o público se mantenha em constante vibração. O caso não foi para menos... O marcador acusou em relação ao Sporting, as seguintes mutações: 0-1; 1-1; 2-1; 2-3; 3-3; 5-3; 5-4; 8-4; 8-5; 8-6; 8-7; 8-8; 8-9; 9-9; 10-10; 10-11; 10-12; 11-12; 12-12; 12-13; 13-13; 14-13 e 15-13! Formidável, efectivamente. Assim triunfou o novo campeão de Lisboa.

As equipas alinharam:
Sporting — Moniz Pereira, Xara Brasil, Machado Costa, Manuel Puga, Costa e Silva, C. Carmo, Budisin e Yost.

Técnico — Nuno Barros, Alvaro Mendes, David Cohen, F. Valsassina, José Viana, José Aires, Raul Costa, Humberto Borges, João Nuncio, Alvaro Vilela e João Raimundo.

No segundo desafio, o Lisboa Ginásio venceu o Cif, por 3-0 (15-7, 15-0 e 15-9).

Campeonato de Lisboa

Proseguiu hoje o campeonato de Lisboa registando-se os seguintes resultados:

1.ª Divisão—Sporting-Estrela, 3-0; Benfica-Nacional de Ginástica, 3-0. Foi adiado para o próximo dia 28 o jogo Lisboa Ginásio-Técnico.

2.ª Divisão—Académica da Amadora-Avila, 3-0. O Atlético venceu a Académica de Santarém por falta de comparecimento.

Juniors—Sporting-Belenenses, 3-0; Nacional de Ginástica-Atlético, 3-0; Benfica-Lisboa Ginásio, 3-0.

PROVAS DE ATLETISMO

Benfica e Sporting em evidência

na reunião de hoje no Estádio

Inicia-se esta tarde, nas pistas de honra do Estádio Nacional, o Campeonato Regional de Juniores, uma competição que interessa sobremaneira, e que vai por certo, demonstrar o real valor dos futuros seniores e, ainda, o que os «ases» de amanhã podem fazer pelo atletismo nacional.

Não há dúvida, que os «leões», bem apetrechados com especialistas nas diversas provas têm certa vantagem sobre os restantes adversários, mas, também, é verdade, que o Benfica, com um lote de valor, onde não faltam, bem entendido, novos, pode vir a ser vencedor...

A luta vai ser enérgica e entusiástica. O Sporting desejando manter supremacia e o Benfica procurando atingir um lugar mais consentâneo com as suas possibilidades.

O Sporting e o Benfica, vão uma vez mais medir forças no campo desportivo, claro está, ante a vista das restantes equipas, pois estas, infelizmente, não podem oferecer, ainda, luta igual.

Os «leões» apresentam-se no Estádio Nacional com o título de 1954 e o Benfica com o de 1953.

São campeões regionais de 1954 os seguintes atletas:

100 m.—Sérgio Carvalhais (U.) 10,9 s.

200 m.—Sérgio Carvalhais (U.) 23,2 s.
400 m.—João Nogueira (U.) 54,8 s.
800 m.—José Duarte (B.) 2 m. 7,8 s.
1.500 m.—João Trindade (S.) 4 m. 19,2 s.
5.000 m.—Julio Silva (B.) 15 m. 22,8 s.
110 m. bar.—António Anselmo (B.) 16,6 s.
300 m. bar.—Silvio Costa (S.) 45 s.
Tripla—João Encarnação (S.) 13,92 m.
Comprimento—Manuel Nunes (B.) 6,47 m.
Altura—Luís Jonet (U.) 1,65 m.
Dardo—Almerio Cardoso (Bel.) 49,15 m.
Disco—Xara Brasil (S.) 34,61 m.
Peso—Xara Brasil (S.) 15 m.
Vara—Joaquim Cordeiro (B.) 3,30 m.
Martelo—Xara Brasil (S.) 47,52 m.
4×100 m.—C. D. U. L., 1 m. 46 s.
4×400 m.—Benfica, 3 m. 50,7 s.

O programa da jornada de hoje, que principia às 15,30 horas, quando começa a circular o nosso jornal, está bem elaborado, apesar do Benfica ter nesta «ronda» melhores especialistas para as provas que se disputam: assim, os «encarnados» devem ganhar os 110 m. bar.; vara; 200 metros; comprimento e 4×400 metros; os «leões», conquistarão, por certo, os lançamentos do martelo e peso. Os 800 e 5.000 metros vão ser competições de emoção. Vitória indecisa.

Foram empossadas as comissões

do novo estádio do Belenenses

A sala «Algarve», da Sociedade de Geografia, encheu-se de adeptos de «Os Belenenses», com o fim de emprestarem ao acto de posse das comissões central e executiva para o grande estádio que o popular clube está a erguer em terras do Restelo, o maior significado.

Presidiu à cerimónia o dr. Santos Pinto, que tinha à sua direita os srs. capitão Pascoal Rodrigues e dr. Manuel Vinhas, da comissão central das obras do Estádio do Sporting Clube de Portugal; e à sua esquerda, os srs. comandante Henrique Tenreiro e coronel Alvaro Fontoura.

Aberta a sessão, tomou o uso da palavra, o presidente da direcção, sr. capitão Pascoal Ro-

drigues, que á volta da vida do clube, particularmente da construção do grande estádio, fez várias considerações todas escutadas atentamente.

Por fim, agradeceu a presença do comandante Henrique Tenreiro, «a qual torna maior o Belenenses», disse.

A seguir falou o sr. comandante Henrique Tenreiro. Disse já pertencer ao clube pelo coração, passava agora, a ter cargo directivo que muito o sensibilizava. Pediu a todos os sócios que se congregassem á volta da bandeira do clube, para se poder converter em magnífica realidade próxima o estádio do Restelo, o qual está a ser edificado num local histórico e que há-de constituir padrão, sem par, que glorificará o Belenenses.

«O estádio—proseguiu—sendo obra do clube «Os Belenenses» era obra de projecção nacional». Afirmou que se metade da população associativa do Belenenses cativasse lugares no estádio, obter-se-ia cerca de seis mil contos.

«Vamos todos servir, sem diferença de categorias ou de função, a causa do Belenenses. Somos todos iguais, somos todos belenenses». Depois, o dr. Manuel Vinhas, da comissão central das obras do estádio do Sporting, falou em nome dessa comissão. Disse ter a experiência do cargo e que sabia ser ele recheado de tremendas dificuldades.

«O Belenenses atravessa, este ano, uma crise desportiva, mas a que sucedeu uma felicidade associativa, porque conseguiu um escol de magníficas vontades que levarão á construção rápida o seu belo estádio».

Depois ofereceu uma moeda de ouro, acto que foi recebido pela assistência com «vivas» ao Sporting.

A comissão central do estádio do Benfica também enviou um telegrama, cuja leitura foi igualmente muito saudada. Finalmente, os membros das comissões, cerca de cinquenta, assinaram o acto de posse, momento que os adeptos do Belenenses aplaudiram entusiasticamente.

GINÁSTICA FEMININA

Maria Alice Meles (do Algés e Dafundo) segue á frente do campeonato nacional

Com a participação das equipas do Ginásio Clube Português e do Sport Algés e Dafundo, num total de oito ginastas, principiou, ontem, no ginásio do Sporting, o Campeonato Nacional Feminino de Ginástica Aplicada, de 3.ª categoria (principiantes).

Após as quatro provas, muito bem disputadas, obrigatórias, a classificação geral das primeiras é a seguinte:

Alice Meles, 37,30 pontos; Arlete Gonçalves, 35,15; Fernanda Cunha, 34,50; (todas do S. A. D.); Manuela Costa (G. C. P.), 29,70.

Por modalidades, foram estes os resultados: Mãos livres—Alice Meles, 9,35; Manuela Costa, 8,95; Ivone Ferreira, 8,15.

Trave olímpica—Alice Meles, 9,20; Arlete Gonçalves, 8,90; Manuela Costa, 8,45.

Paralelas assimétricas—Alice Meles, 9,35; Manuela Costa, 9,10; Fernanda Cunha e Arlete Gonçalves, 9 pontos.

Salto—Alice Meles, 9,40; Arlete Gonçalves, 9,25; Fernanda Cunha, 8,40.

Presidiu à 1.ª sessão do Campeonato, o sr. Mário Rocha, presidente da direcção da Federação de Ginástica; e ao júri, o sr. José Garcia Alvarez, presidente do conselho técnico, competindo o julgamento aos juizes srs. prof. Josef Sammer, prof. Angelo Caruso, César Faustino, Emilio Perez, Sá Chaves, Raul Martins e D. Albertina Madeira.

O campeonato termina hoje, às 21 e 30 horas, no mesmo local, com as provas facultativas das mesmas modalidades, sendo a representante do Algés, Alice Meles, a grande favorita.

Lisboa desportiva

ATLÉTICO CLUBE

DE PORTUGAL

FUNDADO em 30 de Setembro de 1942 — em resultado da fusão de duas colectividades de Alcântara e Santo Amaro: Carcavelinhos e União — o Atlético Clube de Portugal nunca deixou de assinalar a sua presença no Desporto Português.

Clube verdadeiramente eclético, não circunscreve as suas actividades à prática do Futebol, onde tantos êxitos tem obtido: em Basquetebol o Atlético tem ganho sucessivos campeonatos regionais, e na época passada venceu a Taça de Portugal.

Também dentro do clube têm tido notável incremento o Hóquei em Campo, o Voleibol, a Ginástica, o Ciclo-Turismo, etc., constituindo seu máximo objectivo interessar toda a mocidade de Alcântara e Santo Amaro pela prática dos desportos ao ar livre, contando para isso poder muito em breve alargar e melhorar o seu esplêndido campo da Tapadinha.

Como reconhecimento pela acção social e desportiva exercida pelo clube, o Governo Português galardoou-o com a Ordem Militar de Cristo; mas o Atlético, longe de se sentir completamente satisfeito com a obra realizada, prossegue incansavelmente na senda dos grandes empreendimentos que hão-de tornar ainda mais alto e destacado o lugar que legitimamente conquistou no Desporto Nacional.



Morreu afogado

um rapaz que se banhava com um grupo de amigos

BARREIRO, 26—(Pelo telefone)—Pelas 9 horas de hoje, na praia do Mexilhoeiro, desta vila, quando um grupo de rapazes (Manuel Nobre Franco, Manuel Viegas Guerreiro, António do Nascimento Ferreira e Jorge Ramos Rodrigues Alves), tomava banho em franca e alegre brincadeira, tanto mais que todos sabiam nadar; em certa altura, o Manuel Nobre Franco, sentindo que lhe faltavam as forças, gritou pelos companheiros que estavam mais ao largo, os quais acorreram em seu auxílio. O António Nascimento Ferreira, que ainda tentou agarrá-lo, sem o conseguir, vendo que o seu companheiro se submergia, deu alarme, comparando os Bombeiros de Salvação Pública, os quais, até à hora a que telefonamos, ainda não conseguiram encontrar o cadáver.

O infeliz rapaz, que contava 17 anos, estava empregado, desde há dias, no estabelecimento da firma António Lourenço Real, e era natural de Panoias, concelho de Ourique, filho de João Franco, já falecido, e de Elvira da Silva Nobre Franco.

VÍTIMAS DA EXPLOÇÃO

imprevista de uma granada

CIDADE DE GUATEMALA, 26. — Durante as cerimónias do 1.º aniversário do novo regime, deu-se um acidente no qual morreu um oficial e ficaram gravemente feridas quatro pessoas. Devido a uma imprudência, rebentou uma granada de mão, que matou um oficial e feriu gravemente o coronel Barridos Solares, governador do departamento de Guatemala, e mais três pessoas.—(F. P.).

ACORDO COMERCIAL

entre a Espanha e a Noruega

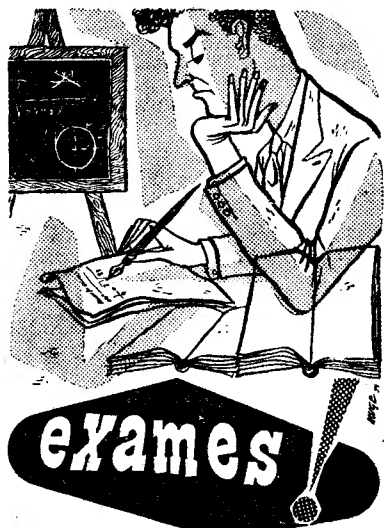
MADRID, 26 — Pelo ministro de Assuntos Exteriores, Martín Artajo, e ministro da Noruega, Raeder, foi assinado um acordo comercial, pelo qual a Espanha exportará para aquele país frutas e sumos, vinhos, cortiças, armas de fogo, máquinas de costura, etc., e importará bacalhau, adubos e nitratos, papel, celulose, areques e produtos químicos, etc.—(F. P. e Efe).

A situação na Argentina

BUENOS AIRES, 26—Foram, ontem, postas em liberdade 105 pessoas. Trata-se de uma parte dos 348 católicos, que depois dos incidentes da Praça de Maio, em 21 do mês passado se refugiaram na sede do Arcebispo, onde foram presos pela Polícia.—(F. P.).

NEHRU NA ÁUSTRIA

VIENA, 26 — O primeiro-ministro indiano, Nehru, chegou, esta manhã, ao aeródromo soviético de Bad Vöslau, perto de Viena, proveniente de Varsóvia.—(F. P.).



O estudo intenso pode ocasionar, além da perda de memória e graves perturbações nervosas, um esgotamento geral que a Juventude deve prevenir. Compense, pois, esse esforço consultando o seu médico — e tome confiadamente o conhecido neuro-tónico FÓSFORO FERRERO

EXIJA SEMPRE O LEGÍTIMO

Fósforo Ferrero

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

A nova ponte

sobre o rio Mira
em Santa Clara-a-Velha
no distrito de Beja
foi hoje inaugurada

BEJA, 26—(Pelo telefone)—Inaugurou-se hoje em Santa Clara-a-Velha, sobre o rio Mira, e na estrada nacional 266 a ponte «Eng. Jorge Moreira», grande asção regional que estabelece a ligação, pelo centro, entre o Algarve e o Baixo-Alentejo, e serve, também, de forma excelente, as comunicações rodoviárias entre as duas províncias do Sul e a capital.

A magnífica obra de engenharia, completamente construída em betão armado, tem 128 metros de comprimento, faixa de rolagem com 7 metro de largo e passeios laterais com um metro. Importou em cerca de 1.500 contos.

Santa Clara-a-Velha festejou a inauguração com várias solenidades e festejos populares. De manhã, houve alvorada, pela banda de Silves e, ao meio-dia, celebrou-se missa solene o re. Delgado Pires, vigário geral da diocese, em representação do prelado. Pouco depois das 14 horas, chegaram o governador civil do distrito de Beja, sr. dr. Marques Frago, e o presidente da Junta de Província do Baixo-Alentejo, sr. dr. Gonçalves Fagundes, aos quais se prestou festiva recepção. O mesmo se verificou á chegada da automotora especial que trouxe várias individualidades do Ministério das Obras Públicas, entre as quais, o sr. general Mesquita, presidente da Junta Autónoma de Estradas, o eng.º Jorge Moreira, inspector superior de Obras Públicas, e eng.º Sá e Sousa, director de Estradas de Beja.

A' hora a que telefonamos, procede-se á inauguração solene da ponte, a que se seguirá um «Porto de Honra». A' noite, continuarão os festejos populares.

12.000 casas submersas

pelas inundações duma cidade japonesa

TÓQUIO, 26. — Morreram 11 pessoas, desapareceram 14 e ficaram feridas 7, nas subitas por chuvas torrenciais que não param, desde inundações causadas por chuvas torrenciais que não param desde sexta-feira, no Nordeste da ilha de Honshu. Receia-se que o numero das vítimas seja mais elevado.

Os rios transbordaram e inundaram vastas extensões nas prefeituras de Iwate, Aomori, Yamagata e Akita. Esta cidade é a que mais danos sofreu, com 12.000 casas submersas pela cheia. Estão cortadas as comunicações ferroviárias, rodoviárias e telegráficas.—(F. P. e R.).

Cena de sangue

entre portugueses no Brasil

RIO DE JANEIRO, 26. — O lavrador português João Fernandes de Castro, de 62 anos, casado, foi assassinado com quatro facadas, pelo antigo empregado, João Alves Ferreira, que se pôs em fuga, sendo activamente procurado pela Polícia. O criminoso, que havia sido despedido, exigiu indemnizações pelos trabalhos que prestara ao seu ex-patrão, no que não foi bem sucedido. Desesperado, avançou sobre o Fernandes, deixando-o a esvaír-se em sangue. Na fuga feriu um dos seus antigos colegas, que tentaram agarrá-lo, o que não conseguiram. — (L.).

O CARDEAL GOUVEIA

partiu para Lisboa

LOURENÇO MARQUES, 26—Com destino ao Rio de Janeiro, onde vai tomar parte no Congresso Eucarístico Internacional, seguiu, esta madrugada para Lisboa, no avião da T. A. P., acompanhado por mons. Matdono Pires, membro do cabido e director do «Diário de Lourenço Marques», o cardeal-arcebispo de Lourenço Marques, sr. D. Teodósio Clemente de Gouveia.

Ao subir para o avião, o prelado lançou a sua bênção á multidão que comparecera no aeroporto de Navalane a despedir-se.—(ANI).

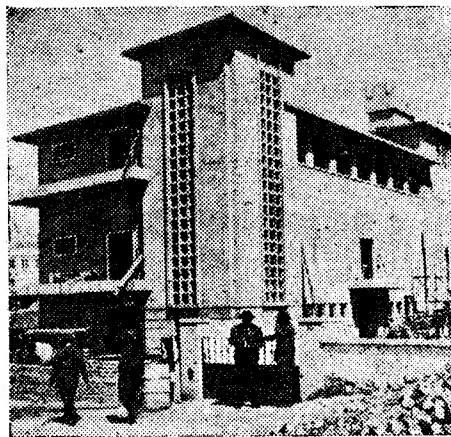
Quer uma espingarda, um poldro ou uma aparelhagem de pesca?

Compre o ultimo numero da «DIA-NA», revista de caça, pesca desportiva e hipismo.

A' venda em todo o país.

Distribuidores gerais: Agencia Portuguesa de Revistas, Rua Saraiva de Carvalho, 207.

Pedidos de assinaturas—Rua Saraiva de Carvalho, 84—Lisboa.



O novo edifício

da Academia de Santo Amaro
foi hoje visitado
pelos representantes da Imprensa

Faz precisamente um ano, no próximo mês de Agosto, que foi lançada a primeira pedra do edificio da nova sede da popular Academia de Santo Amaro.

O imóvel, cujas paredes já se encontram erguidas, faltando sómente completá-lo com os madeiramentos e o recheio, está situado na Rua A, ao Alto de Santo Amaro, disfrutando-se do seu terraço uma excelente vista sobre o rio e a barra.

Tal obra só foi possível — e encerra o sonho de gerações de associados desta prestimosa e conhecida associação — devido á incansável tarefa de muitos dos seus sócios e membros dos corpos directivos que, durante anos e, anos com persistencia e animo, deram á Academia de Santo Amaro o melhor do seu esforço. Lentamente, as economias foram sendo acumuladas, através de um difficil equilibrio orçamental que é a sombra negra de muitas instituições congéneres. Todavia, isso não constituiu impedimento para que a obra social e de benemerencia fosse descurada. Durante todos estes anos, a Academia, exerceu, nesse capitulo, uma notável tarefa em que avulta a actividade do centro escolar destinado aos filhos dos sócios. Crianças que receberam ali as primeiras luzes da instrução são hoje homens e alguns com destacada situação.

Os anseios da massa associativa, o seu aumento, a necessidade de instalações mais adequadas ás exigencias modernas e ás relativas á obra social que está a ser realizada, foram alguns dos factores que levaram á construção da nova sede — edificio moderno, arejado, higiénico, de bom gosto, cujo projecto é da autoria do architecto Santos Pedroso, sócio da Academia de Santo Amaro.

O imóvel compõe-se de rés-do-chão e dois andares, terraço e ainda de uma ampla cave. A maior área do novo edificio foi consagrada á sala de teatro — uma das melhores, senão a melhor das colectividades congéneres que responde a todos os requisitos modernos: plateia móvel, accionada automaticamente, amplo palco, 16 camarins, divisão para a orquestra, cabanas para electricista e bombeiros, oficina de carpintaria, etc.

Além da plateia existe um balcão no 1.º andar, com bar e instalações sanitárias. No 2.º andar: há um outro bar, biblioteca, sala de jogos, gabinete da direcção, sala de bilhares, sala da escola e respectivas instalações sanitárias e vestiário. No vasto terraço realizar-se-ão festas no Verão, sendo ali instalada uma esplanada, com serviço de bufete. O custo total das obras do edificio anda á volta de 1.300 contos, tendo o Estado participado com 400. O recheio será no valor de 300 contos.

Na visita da Imprensa, que hoje de manhã se realizou, estavam presentes a direcção da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, corpos directivos de agremiações congéneres e a direcção da Academia de Santo Amaro.

Explosão de residuo a bordo causou ferimentos

Esta tarde, pelas 13 e 30, deu-se uma explosão de gases de petróleo, no interior do tanque n.º 1 de estibordo do petroleiro «Sameiro», da Sopotona, que há cerca de oito dias se encontrava acostado ao cais da Matinha, onde normalmente se faz o descarregamento de combustíveis.

Há dois dias que, terminada a descarga, após a chegada do navio de Leixões, com carregamento de petróleo proveniente de Curaçao, o «Sameiro» fora desgaseificado, conforme se comprova pelo certificado passado pelos técnicos especializados que para esse fim visitaram o navio, como é regulamentar. Após esse exame, foi dada autorização para se fazer fogo a bordo. Era necessário proceder a diversas reparações e, assim, estava ali a actuar uma equipa de operários da casa Parry & Son. Hoje, após o almoço, um grupo desceu ao tanque n.º 1 de estibordo, a fim de fazer uma soldadura nas condutas ali existentes. Ao ser ligado um alicate eléctrico, verificou-se a explosão dos gases ali acumulados, cuja chama produziu queimaduras em todos os homens.

A visita a Lisboa

de uma divisão de instrução da Armada americana



Vem, sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra J. B. Fellows, o 1.º grupo de Instrução de Reservistas da Armada americana, que chega amanhã de manhã ao Tejo, conforme já noticiámos, em cruzeiro de treino e que se compõe de oito unidades. O dia de amanhã é consagrado exclusivamente ás visitas de cumprimentos

O problema de Malta

LONDRES, 26.—O «Observer» diz, hoje, que a Grã-Bretanha deve escolher entre a concessão da integração ou independência a Malta.

O jornal afirma que as conversações que, presentemente, prosseguem em Londres, sobre o futuro constitucional de Malta, impõem ao Governo britânico a obrigação de tomar uma decisão definitiva, há muito tempo esperada.—(Reuter).

HOJE — DOMINGO — HOJE

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

ABRE AS 15 HORAS

CARROCEIS — PISTAS DE AUTOMÓVEIS — PISTA HIPICA — GASOLINAS — POÇO CENTRIFUGO — RODA — WATER CHUTE — SELVA — CINEMA — AVIOES — BURRICADA — SETAS — GRANADAS — TIRO AO ALVO — JOGOS AMERICANOS — BARRACAS DE TRUQUE. DE MISTÉRIO E DE ESPELHOS — ALEGRES VACADAS NO REDONDEL DA FESTA BRAVA

UM GRANDE LUNA PARQUE EM MOVIMENTO

RESTAURANTES — RETIROS — ESPLANADAS — ACEPISES — PETISCOS — CERVEJARIAS — REFRESCOS — SUMOS — VINHOS — DOCES — FARTURAS — PAS-TELARIAS — CAFES

DE TUDO PARA TODOS OS PREÇOS E PARA TODOS OS GOSTOS

ENTRADA UM ESCUDO

nos de petróleo

do «Sameiro» em oito homens

O ruído da deflagração e os gritos dos feridos atraíram os restantes operários e tripulantes do navio.

O oficial de serviço, o 3.º piloto Carlos Alberto Machado, na ausência do comandante do barco, capitão Fausto Eliseu, dirigiu as operações, fazendo actuar os tripulantes, munidos de máscaras, utilizando extintores de espuma e gás, ao mesmo tempo que, do telefone privativo do cais, se pediam os socorros dos bombeiros.

Entretanto, os feridos, com a ajuda dos tripulantes, eram retirados do porão, tarefa que foi concluída pelos Sapadores Bombeiros que, poucos minutos depois, estavam no local com cinco viaturas e material adequado, bem como uma ambulância da Cruz de Malta.

Os bombeiros, protegidos por máscaras, desceram ao tanque, onde procederam a uma minuciosa pesquisa a fim de verificar se não haveria mais feridos.

Segundo declarações que nos foram prestadas pelos bombeiros, tripulantes e operários que trabalhavam no navio, a explosão deve-se à infiltração do petróleo na grande camada de ferrugem do tanque o qual, devido ao calor, se gasifica. Basta, portanto, fazer fogo para se verificar uma explosão.

Foi o que aconteceu, apesar das garantias dadas pelos técnicos. Se, no momento da visita, não podiam existir, na realidade, quaisquer gases, deveria ter sido prevista, no entanto, esta eventualidade. Se assim fosse não haveria oito feridos a lamentar.

De resto, um numeroso grupo de operários, á hora a que ali estivemos, mostrava-se hesitante em regressar a bordo, temendo qualquer nova explosão. Os técnicos, porém, tranquilizaram-nos.

Os prejuízos materiais são reduzidos.

Os feridos no Hospital de S. José

Na sala de observações do Hospital de S. José foram entrada oito feridos, tendo ficado internados Alberto Reis da Silva, de 38 anos, serralheiro, Travessa do Forno, aos Anjos, 34, loja; José de Jesus Gralho, de 38 anos, serralheiro, Rua Bramcamp, 12, cave; Alfredo dos Santos, de 46 anos, caldeireiro, Vila Maia, porta, 2, á Estrela; e Emilio da Costa Ferreira, de 20 anos, aquecedor, Charneca, Caparica.

Receberam tratamento e recolheram ás respectivas residências: António Manuel Duarte Paiva, de 16 anos, ajudante de soldador, pátio Ana da Feiteira, Almada; Adelino Gonçalves Pereira, de 35 anos, caldeireiro, Bairro do Camarão da Ajuda, Rua 7, porta, 3; António de Almeida, de 40 anos, serralheiro, Bairro do Camarão da Ajuda, Rua, 1, 35; e Mário Maria Cabaco, de 23 anos, serralheiro, Rua B, lote 42, Torcatas, Almada.

Dos feridos internados não é grave, felizmente, o seu estado.

Português morto

num naufrágio nos E. U.

NOVA YORK, 26.—Em Stonington, Conn., ocorreu um trágico desastre que provocou a morte de 4 pessoas. Os pescadores partiram num barco a motor até junto á Fisher Island, mas, no regresso, o barco voltou-se e os 4 tripulantes desapareceram. A frota de pesca, aviões e os guarda-costas procuraram, baldaamente, os pescadores, que deixaram todos filhos menores. Um deles era português, chamava-se José Rodrigues, e dois eram casados com mulheres portuguesas. — (L.).

HIPOTECAS
FAZEMOS S/ PROPRIEDADES
— AO JURO DA LEI —
TRANSAÇÕES EM 24 HORAS
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3—LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 108—PORTO

Atlântida Pensão
1.ª CLASSE
Costa do Sol—Paredo
Tel. 047098
Reabre dia 1 de Julho. Refeições facultativas na sede, R. Rodrigo da Fonseca, 60, r/c., em Lisboa, tel. 49739; onde se trata qualquer assunto referente á marcação de quartos.

AÇORDA DE SÁVEL
Um prato regional do «Ribatejano»
Salvaterra de Magos — Tel. 14



A equipa de vendedores do «Diário de Lisboa» que toma parte na prova

Ar de festa em Alvalade com a Corrida dos Ofícios

A' hora a que fechamos esta edição, estão a concluir-se os preparativos, no bairro de Alvalade, para uma festa de carácter popular que já vai ganhando tradição e que ali atrai muitas centenas de curiosos: a «Corrida dos Ofícios». Nela participam equipas representativas dos diversos ramos e actividades comerciais, vendedores, ardinhas, bofetineiros, engraxadores, empregados de mesa, cantoneiros de limpeza, peixeiras, galinheiras, floristas, etc.

Parou em Lisboa

o avião americano
com doentes mentais
repatriados da América
para os seus países

Num avião americano, que aterrou, cerca das 4 horas, procedente de Nova York, e com destino a diversos países da Europa, África e Oriente, viajavam 52 doentes mentais que estão a ser repatriados pelos Serviços de Emigração, depois de vários anos de tratamento em hospitais norte-americanos. Os doentes, de idades variáveis entre os 26 e 69 anos, são naturais de Paquistão, União Indiana, Afeganistão, Irão, Yemen, Somália Britânica, Sudão, Grécia, Jugoslávia, Austria, Itália, Nigéria, Libéria, Espanha, Alemanha, Canárias, e também das Ilhas dos Açores, Cabo Verde, Goa e de Portugal continental. Viajaram acompanhados do médico dos Serviços de Saúde dos Estados Unidos, dr. William Gayner, de um oficial de emigração e de 7 enfermeiros e a viagem terá cerca de 20 escalas, com a duração de 10 dias, com um total de 25.000 milhas, tendo o freteamento do avião custado aproximadamente 70.000 dólares.

Depois de ter desembarcado, em Santa Maria, o português Manuel G. Lourenço, o avião chegou a Lisboa, onde desembarcou outro português, de nome Firmino Carlos Hanemar, marítimo, natural de Agueda, de 35 anos, que residia na Califórnia e é um esquizofrénico declarado, tendo feito parte da viagem com um colete de forças, pelo que foi chamado um médico, o dr. Eugénio de Assunção Ribeiro Rosa, e enfermeiro Francisco Cunha, dos Serviços do Aeroporto, para dele cuidarem durante a transferência para o Hospital Júlio de Matos.

O aparelho seguiu depois para Sevilha, onde desembarcou outro doente, e dali tomou rumo da Ilha do Sal para desembarcar os portugueses José João Azevedo, de 25 anos, e José Manuel de Brito, de 47 anos. O outro português, de Goa, chama-se Joseph Stevens e tem 38 anos.

Trata-se de indivíduos que viviam nos Estados Unidos há mais de 10 anos. Com excepção do doente destinado a Lisboa, os restantes não desembarcaram, tendo ficado a bordo sob a vigilância dos enfermeiros, que se revezaram, assim como o médico e a tripulação, para tomarem ducho no aeroporto. Entretanto, do restaurante do aeroporto seguiram para bordo diversos produtos alimentares, destinados aos doentes, entre os quais oito litros de sumos de laranja.

**Mais que 10 ou 20 %
de desconto**

Valem os preços mínimos por que vende o
BARATEIRO DE SÃO DOMINGOS
OURO. PRATAS. JOIAS. RELOGIOS
Rua Barros Queirós. 58

A prova promete ser rijamente disputada pois, dada a popularidade dos elementos que nela participam e o seu elevado numero, a disputa será grande, com o concurso de numerosos grupos de «claque» que prestam o seu apoio aos favoritos.

A multidão, na Avenida da Igreja, é enorme, apesar do calor sufocante da tarde.

Entre os concorrentes apresenta-se uma equipa de vendedores de jornais do «Diário de Lisboa», constituída por Augusto Silva, Joaquim Guerreiro e José Rodrigues que foram treinados por António Figueiredo — uma equipa (que nos seja relevada a imodestia...) tem dado que falar todos os anos.

Os prémios aos vencedores serão atribuídos no local por um júri constituído pelo vereador sr. Anibal David e pelos srs. drs. Jaime Lopes Dias e António de Quadros Ferro.

Também esta tarde se realizará uma outra prova desportiva, incluída no programa das Festas da Cidade: o I Circuito a Alvalade, em bicicleta, a que concorrem os principais clubes desportivos da capital. Ao vencedor, será atribuída a «Taça Camara Municipal de Lisboa».



Esta é Judy Holliday, premiada com o «Oscar» da Academia Americana, e que vamos ver agora na sua brilhantíssima interpretação de «Uma Rapariga sem nome», que o São Luiz apresenta 3.ª feira. Trata-se de uma engraçadíssima comédia, escrita por Garson Kanin, e dirigida por George Cukor — dois nomes que garantem só por si a alta qualidade do espectáculo — e no qual a famosa interprete de «A Mulher que nasceu ontem» contracena com Peter Lawford e Jack Lemmon, o galã da Televisão e actual grande sensação das telas americanas. Pela originalidade do argumento, pelos cuidados postos na realização, pelo espirito dos diálogos. «Uma Rapariga sem nome» tem o sabor das melhores comédias de Frank Capra. Não percam 3.ª feira no São Luiz esta alegre comédia de constante gargalhada.

SERVÇOS DE CHÁ
GRANDE VARIEDADE — FABRICO
PRÓPRIO
Ourivesaria Pimenta
RUA AUGUSTA, 255 — TEL. 2 4564

O subsecretário

da Educação Nacional

visitou hoje

diversos concelhos

na ilha da Madeira

FUNCHAL, 26. — Esta manhã, cerca das nove horas, iniciou a sua visita a alguns concelhos do interior da ilha, o sr. dr. Veiga de Macedo, subsecretário de Estado da Educação Nacional, que veio á Madeira em missão de estudo dos problemas da educação de adultos e de crianças em idade escolar.

Ainda dentro da cidade, o sr. dr. Veiga de Macedo passou por entre alas dos habitantes das freguesias de São Martinho e Santo António, que o aclamavam. Depois de se atravessar a Ribeira dos Socorridos, o cortejo de automóveis entrou no concelho de Camara de Lobos, á entrada do qual era aquele membro do Governo aguardado pelo presidente do Município, que é, também, o presidente da Comissão regional da Campanha, que tinha a seu lado os restantes membros dessa comissão, representantes do clero e da organização corporativa, vereadores, administrador do concelho e muito povo.

Na freguesia do Estreito de Camara de Lobos, a população, com o pároco, aglomerava-se atrás das linhas formadas pelas crianças das escolas, com os seus professores. E o cortejo de automóveis seguiu para a freguesia da Quinta Grande, onde o povo tinha á frente o pároco. Na de Campanário, a caminho da vila da Ribeira Brava, foi o sr. dr. Veiga de Macedo, também cumprimentado pelo presidente do Município, membros da comissão da campanha; representantes da organização corporativa, vereadores, comissão concelhia da União Nacional, etc.

A' entrada da vila de Ponta do Sol, no meio de aclamações e por entre o estrondar de foguetes e morteiros; apresentaram cumprimentos as entidades oficiais e outras individualidades, cerimónia que se repetiu na freguesia da Madalena do Mar, onde formaram as crianças das escolas; no Arco da Calheta, onde se repetiram os «vivas» e aplausos, estando toda a população dos dois lados da estrada; na vila da Calheta; nas povoações dos Prazeres, Paul do Mar, Jardim do Mar, Fajã da Ovelha e Ponta do Pargo, o extremo Oeste da ilha. Passada a freguesia das Achadas da Cruz, fora a parte final da visita, a caminho de Porto Moniz, onde aguardavam o sr. subsecretário, todas as autoridades locais e vultos importantes, á frente da população.

Nas diversas localidades — e especialmente nas vilas sedes de Município — o sr. dr. Veiga de Macedo trocou impressões com as entidades representativas, visitando algumas escolas e interessando-se pelos problemas de cada uma das localidades. Amanhã, de manhã, reune-se com os directores e professores dos estabelecimentos de ensino secundário, particulares e oficiais, para estudo da participação na Campanha pelos professores e alunos dos cursos secundários. A tarde, o professorado primário apresenta cumprimentos ao sr. subsecretário, que, depois, continuará as reuniões com as entidades escolares das diversas freguesias.

Ao fim da tarde, na Camacha, há uma merenda, oferecida pelo professorado, com a participação do Grupo Folclórico local. — (A. N. I.).

As dores de estômago estragam o prazer das suas refeições?

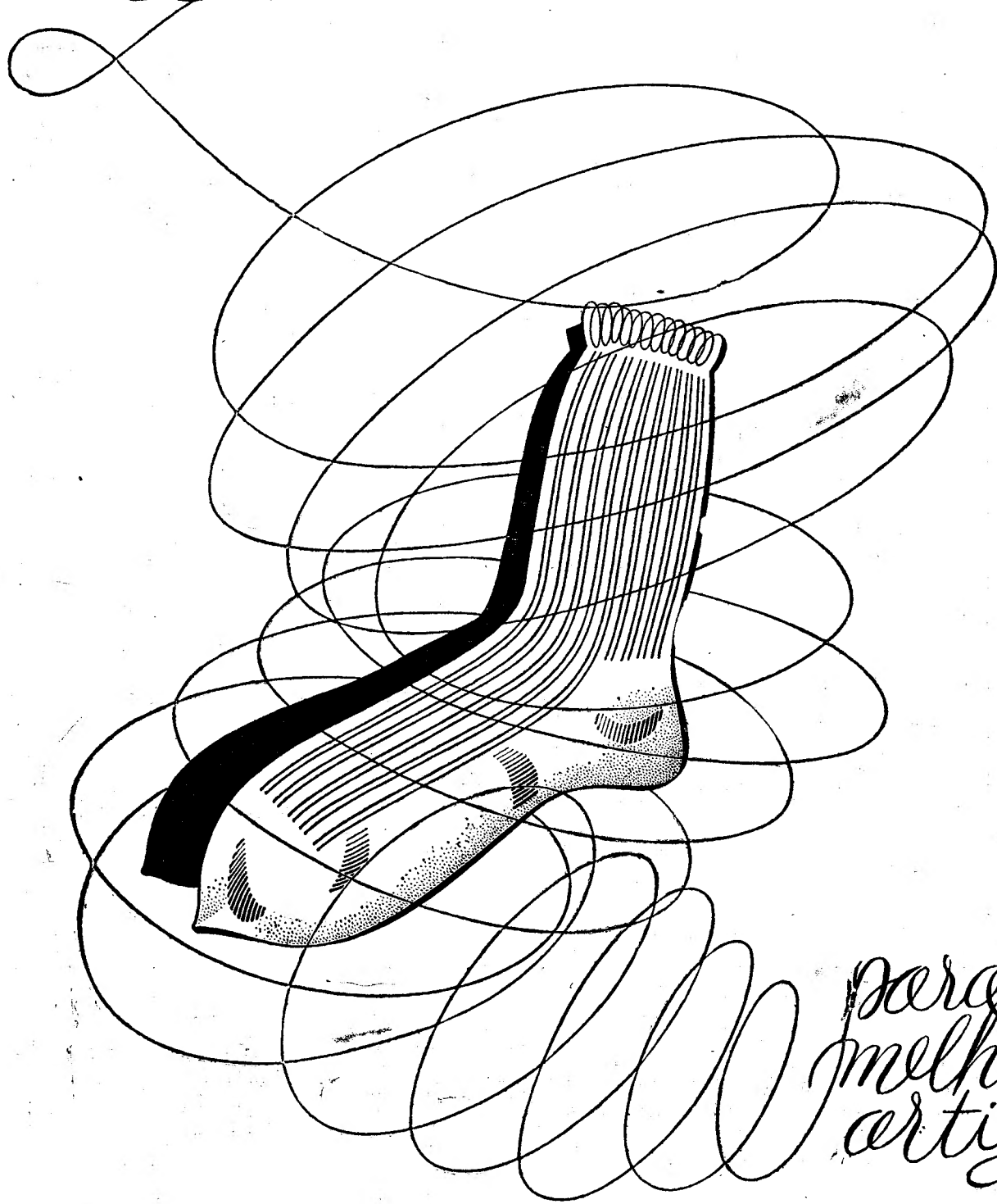
Então é porque o processo digestivo do estômago está descompensado. devido a excessos de ácido e fermentação dos alimentos não digeridos! Enquanto esta situação se mantiver, sofrerá de flatulência, ardor e de todas as perturbações da digestão que tanto transformam a alegria de viver.

Como restabelecer o equilíbrio

Deveria tomar «MAGNÉSIA BISURADA» como preventivo antes das refeições ou depois destas sempre que sentir mal-estar. A «MAGNÉSIA BISURADA» restabelecerá o equilíbrio natural do estômago porque neutraliza o excesso de ácido. Tomada regularmente, a «MAGNÉSIA BISURADA» evita a dor e protege contra novos transtornos gástricos. Toda a gente por toda a parte confia na «MAGNÉSIA BISURADA». Experimente-a também e depois tenha-a sempre á mão. «MAGNÉSIA BISURADA» — para alívio da indigestão. Em pó e comprimidos.

Peça uma VALIOSA AMOSTRA GRATUITA remetendo este anúncio á Casa Raul Gama (Secção C), Rua dos Douradores, 31, em Lisboa.

OS MELHORES FIOS



*Para os
melhores
artigos*

CADA PAR DE PEUGAS **LONG-LIFE** TEM A GARANTIA DE
MEIO SÉCULO DE EXPERIÊNCIA... QUE TRABALHA PARA SI!
LONG-LIFE, UM DOS MUITOS ARTIGOS DE SIMÕES & C.^A L.^{DA}
A MAIOR FÁBRICA DE MALHAS DO PAÍS

LONG-LIFE

MOUSSE NYLON • FIO DE ESCÓCIA • CASHMIRE NYLON

Calçam como uma luva!

UM ARTIGO DE

SIMÕES & C.^A L.^{DA}

A MAIOR FÁBRICA DE MALHAS DO PAÍS

PRÉDIOS
TEMOS PARA VENDA
DESDE 50 A 10 MIL CONTOS
A RENDERM 8 a 9%
A LuxAfrica
C. DO CARMO, 6 (ANEXO DO ROSARIO)
TELEF. 24824

HIPOTECAS
FAZ S. AUTOMÓVEIS OU
PRÉDIOS - RÁPIDO - SIGILO
A FINANCIADORA
TELEF. 24445 LISBOA

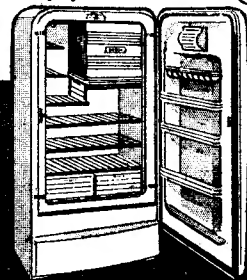
Conheça a sua terra
UTILIZANDO OS LIVRETES QUI-
LÔMETRICOS QUE A C. P. Põe
A SUA DISPOSIÇÃO

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61. (ao Camões).
Tel. 26550

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

ALBUM DE CARICATURAS, por
Francisco Valença... 10\$00
PORTUGUESES EM ROMA, por
Norberto de Araújo... 10\$00
MAIS VALÉ ANDAR NO MAR
ALTO, por Norberto Lopes 10\$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por
João Paulo Freire (Mário) 20\$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR, por
Silva Tavares... 8\$00
Pedidos a
RENASCENÇA GRAFICA
RUA DA ROSA, 57, 2.

Refrigerador alemão **BOSCH**
a preço popular



Consumo médio mensal no 3.º es-
calão 7550. Exposição nos Reven-
dedores e Stands na Feira Popula-

POLAR RUA DA EMENDA, 66, R/C
LISBOA - TEL. 23081

UM PRODUTO TRANSCENDENTE,
EXCEPCIONAL, NUNCA VISTO.



Totalmen-
te dife-
rente de
todos os
sabonetes,
nacionais,
e estran-
geiros.
Especial-
mente in-

dicado para quem tenha a pele seca,
fina, sensível e delicada. O único do
Mundo sem massa de sabonete ou de
sabão e sem soda cáustica, produto
este desfavorável às peles secas e
sensíveis. Torna a pele lisa e macia
como veludo e proporciona uma sen-
sação de frescura sem igual. Cada
8\$00. A venda nas melhores Droga-
rias, etc., do País.

Única produtora: Fábrica dos Pro-
dutos Casulo - R. dos Lusíadas, 29
- Lisboa.

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

Dr. VALENTIM DE CARVALHO, Lda
95. Rua Nova do Almada. 99
LISBOA

COMPANHIA DOS CAMI- NHOS DE FERRO PORTU- GUESES

Sede - Calçada do Duque, 20
LISBOA

ADMINISTRAÇÃO

Pagamento do juro de obrigações
relativo ao 1.º semestre de 1955.

São avisados os portadores das se-
guintes obrigações de que o pagamen-
to do juro relativo ao 1.º semestre de
1955, será efectuado a partir de 1 de
Julho de 1955, aos preços abaixo in-
dicados:

EMISSÃO «C. P.» 4 1/2% - 1954:
Esc. 22\$50 - para títulos ao porta-
dor ou nominativos; EMISSÃO «C.
P.» 4% - 1951: Esc. 20\$00 - para
títulos ao portador ou nominativos;
EMISSÃO «NORTE» 5% - 1937:
Esc. 2\$50 - para títulos ao portador;
EMISSÃO «GUIMARAES» 5% -
1896: Esc. 1\$80 - para títulos ao
portador ou nominativos; EMISSÃO
«GUIMARAES» 4 1/2% - 1905:
Esc. 1\$60 - para títulos ao portador
ou nominativos; EMISSÃO «NACIO-
NAL» 9% - 1928: Esc. 4\$25 - para
títulos ao portador ou nominati-
vos; EMISSÃO «MIRANDELA A
BRAGANÇA» 4 1/2% - 1903: Esc.
1\$60 - para títulos ao portador ou
nominativos.

O pagamento do juro destas obri-
gações efectuar-se-á:

Em Lisboa, na sede da Companhia.
No Porto, na Tesouraria da Compa-
nhia, estação de S. Bento.

O pagamento na sede da Compa-
nhia efectuar-se-á todos os dias úteis,
desde as 10 às 13 e das 14 às 16 ho-
ras e, aos sábados, desde as 10 às 12
horas.

Lisboa, 15 de Junho de 1955.

O Conselho de Administração

14.º CONGRESSO INTER- NACIONAL DE QUÍMICA PURA E APLICADA

A C. P. concede ao Srs. Passagei-
ros que se destinem a participar nas
manifestações em epígrafe, quando
munidos de documento comprovati-
vo, a redução de 20% sobre os pre-
ços, relativos aos seus percursos, dos
bilhetes de ida e volta da Tarifa In-
ternacional de Cupões.

Os Caminhos de Ferro Suíços con-
cedem igualmente nos seus percursos
a redução de 25%.

Os prazos de validade dos bilhetes
são os seguintes:
à ida: de 15 a 28 de Julho
à volta: de 20 de Julho a 2 de Agosto

PEQUENAS NOTÍCIAS

MATRICULAS

Até ao dia 10 de Julho próximo, encontra-se aberta a inscrição de candidatos ao exame de admissão ao 1.º ano do ciclo preparatório da Escola Industrial e Comercial de Almada. A admissão a exame não é sujeita a limitação de idade, mas só podem matricular-se os candidatos que no dia 1 de Outubro não tenham completado 14 anos. O prazo normal de inscrição para a matrícula é de 11 a 20 de Agosto, devendo aquela tornar-se definitiva até 20 de Setembro.

«TERTULIA MARE-NOSTRUM»

No próximo dia 29, reúnem-se no seu segundo jantar de confraternização os Açorianos e Madeirenses residentes ou de passagem em Lisboa e suas famílias — «Tertulia Mare-Nostrium». As inscrições podem ser feitas até à véspera, na Casa do Alentejo ou pelo telefone 35311.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Realizam-se festas esta noite, abrilhantadas por orquestras e dedicadas aos associados e suas famílias, na Casa de Ferreira do Zêzere e na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos.

ACTUÁRIOS PORTUGUESES

O Nucleo de Estudos do Instituto dos Actuários Portugueses reúne-se depois de amanhã, pelas 21 e 30, para apreciar o trabalho do sr. eng. Paiva e Pona, subordinado ao título: «O cálculo numérico e as máquinas de cartões perfurados». A assembleia-geral deste organismo reúne-se, também, no próximo dia 30, à mesma hora, para discutir o trabalho do sr. dr. Alvaro Alexandre, intitulado «Cálculo mensal das reservas matemáticas de uma companhia de seguros».

REGIONALISMO

Na igreja do Sacramento, celebrou-se hoje, ao meio-dia, missa pelas intenções da nova agremiação regionalista Comunidade Regional das Alas do Dão. Às 18 horas, no refeitório da F. N. A. T. da Rua Vitor Cordon, n.º 1, efectua-se uma exibição de documentários cinematográficos e, às 20, no mesmo local, haverá um jantar de confraternização.

QUEM PERDEU?

Nos serviços da P. S. P. instalados no Governo Civil encontram-se depositados os seguintes objectos, ontem achados em Lisboa: uma certidão de nascimento de Manuel Botas, uma caneta de tinta permanente, quatro argolas com chaves, uma cigarreira de plástico, um farol próprio para triciclo, um envelope com fotografias, dois pares de óculos, dois tampões de roda de automóvel, um par de luvas de senhora, películas fotográficas, um sapatinho branco de criança, bilhetes de identidade de Florência de Abreu e Virgílio Nascimento, uma peça de ferro, um cartão do Sindicato de Panificação, um tampão de depósito de gasolina, uma carteira com fotografias e papeis, uma chapa de inscrição de automóvel, um porta-moedas com dinheiro, um animal de espécie canina, uma cama de ar para automóvel, um casaco de malha para criança, um bivaque azul, de bombeiro voluntário.

TRÊS PESSOAS FERIDAS

num desastre de viação

EVORA, 26 (Pelo telefone).—Ontem, ao fim da tarde, na estrada da Senhora de Meixede, a poucos quilómetros desta cidade, deu-se uma colisão entre dois automóveis, em que ficaram feridos José Francisco Murta de Sousa, barbeiro, natural de Redondo, Manuel Joaquim Pinto Alves, natural da mesma vila e António Arsénio Pinto Alves, de 5 anos, residente no Redondo. Todos os feridos deram entrada no hospital da Misericórdia desta cidade, onde receberam tratamento, ficando internados.



E A SUA PELE FICARÁ LISA E MACIA E PROTEGIDA CONTRA AS QUEIMADURAS DOS RAIOS SOLARES.

CREME NIVEA (PARA BRONZEAR LENTAMENTE)

ÓLEO ULTRA NIVEA (PARA BRONZEAR RÁPIDAMENTE)

PRODUTOS ORIGINAIS DE BEIERSDORF - HAMBURGO

Almoço regionalista da Casa da Comarca de Arganil

Promovido por um grupo de amigos da Casa da Comarca de Arganil e da Colónia de Gois, efectuou-se hoje, na pastelaria dos Grandes Armazens do Chiado, um almoço de homenagem ao sr. dr. Manuel Martins da Cruz, pelo seu recente trabalho relacionado com vários melhoramentos de interesse para a referida comarca. Associaram-se a esta homenagem mais de setenta convivas, muitos dos quais acompanhados das respectivas esposas. Presidiu o cônego dr. Urbano Duarte, ladeado pelos srs. drs. Alberto Bacta Veiga, Alvaro Afonso, Vasconcelos de Carvalho, José Ricardo da Costa e Luís Ferreira, nosso camarada de Imprensa, e respectivas esposas. O almoço decorreu num ambiente de franca solidariedade tendo, aos brindes, falado vários oradores que puseram em relevo as qualidades do homenageado.

O 44.º ANIVERSÁRIO do Centro Escolar dr. Salgueiro de Almeida

O Centro Escolar Dr. Salgueiro de Almeida está a comemorar o 44.º aniversário da sua fundação, com um programa que teve começo ontem e termina no dia 3 de Julho. Este centro, que ministra instrução a 70 crianças desde a classe infantil até à admissão aos liceus, promoveu hoje uma sessão solene com a assistência de várias entidades oficiais e representativas de agremiações recreativas, após a qual foi oferecida uma merenda a todas as crianças que frequentam a escola.

Na próxima quarta-feira, às 21 e 30, efectua-se uma sessão de cinema, patrocinada pela embaixada dos Estados Unidos da América. No dia 2, há um almoço de confraternização oferecido aos alunos com a assistência dos corpos directivos.

AS FESTAS DE S. PEDRO

MONTIJO, 26. — As festas de S. Pedro, que nesta vila começaram ontem, prosseguiram hoje com alvorada e missas na igreja paroquial. Às 16 horas chegará o rancho folclórico da Casa do Povo do Cartaxo, que percorrerá as ruas da vila em festa e, às 18 horas, desfilará um grande cortejo alegórico com prémios aos carros melhor ornamentados, e batalha de flores. Às 21 horas, tríduo solene preparatório na igreja paroquial do Espírito Santo e, às 21 e 30, concertos musicais pelas bandas do Ateneu Artístico Vila-franquense, da Sociedade Filarmónica União Seixalense e da Sociedade Progresso e Labor Samouquense, exibindo-se o rancho folclórico do Cartaxo. As festas prosseguem até ao dia 30.

Contra o analfabetismo Cursos de adultos no Grupo Desportivo da Mouraria

A direcção do Grupo Desportivo da Mouraria, no intuito de colaborar na Campanha de Educação de Adultos, propõe-se manter a sua escola em pleno funcionamento durante as férias grandes, com vista aos exames de Dezembro. Os indivíduos dos dois sexos que tenham necessidade de fazer exames da 3.ª e 4.ª classes, devem passar pela sede da escola—Rua do Capelão, 20-1.º—para se inscreverem. Abrir-se-ão tantos cursos quantos sejam necessários para a frequência com bom aproveitamento.

50 actores e 500 figurantes num teatro romano

BADAJOS, 26.—Nas ruínas do teatro romano de Mérida foi representada agora a tragédia «Julio César», de Shakespeare, adaptada em verso livre por José Maria Peman e encenada por José Tamayo, que utilizou 50 actores e 500 figurantes, alguns dos quais a cavalo. — (Efe.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 29.3; mínima, 16.º. No mesmo dia do ano passado: máxima, 26.9; mínima, 15.º.

Vida religiosa

Sagração do bispo coadjutor de Silva Porto

BRAGANÇA, 24.—Na nova capela do Seminário Maior de S. José, um dos maiores templos desta cidade, realizam-se no próximo dia 29, às 9 horas, as cerimónias da sagração do sr. D. Manuel António Pires, bispo coadjutor de Silva Porto e vigário-geral da diocese de Bragança e Miranda, que prometem revestir-se de grande esplendor.

Festa do Corpo de Deus no Campo Grande

A Irmandade do Santíssimo Sacramento erecta na igreja paroquial do Campo Grande — Santos Reis — promoveu hoje a solenidade anual do Corpo de Deus. De manhã, às 9 horas, no referido templo, houve missa de sufrágio por alma dos irmãos falecidos, e às 11 horas, missa solene.

Às 17 e 30 frei José Afonso Lopes, O. F. M., fará um sermão, a que se seguirá uma procissão pelas ruas da freguesia, abrilhantada pela banda de musica da Carris. No regresso à igreja, será dada a benção do Santíssimo Sacramento.

I Certame Catequístico no concelho de Mafra

Realiza-se amanhã o I Certame Catequístico Regional do Patriarcado de Lisboa, em Mafra. Sob a presidência do sr. D. António de Campos, bispô auxiliar do Patriarcado, reunir-se-ão, próximo do Convento, 3.000 crianças do concelho e as suas 200 catequistas. O programa do certame é o seguinte: ao princípio da tarde, sessão de cinema para crianças; às 15 e 45, recepção ao prelado, seguida de missa vespertina, com ofertório solene, e comunhão geral das crianças; às 18, certame catequístico entre as 15 crianças consideradas «campeãs paroquiais» do catecismo (exame público, presidido por D. António de Campos).

Terminado o certame, far-se-á, na grande praça fronteiria ao monumento, uma procissão com a imagem de Nossa Senhora, a consagração das crianças à Virgem e o compromisso das catequistas.

FESTAS SANJOANINAS na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 26 (Pelo telefone).—Terminam hoje as tradicionais festas sanjoaninas, que têm decorrido muito animadas e trouxeram a esta cidade grande numero de forasteiros.

O programa de hoje inclui as finais das provas de basquetebol e pingue-pongue entre equipas dos grupos Desportivos Ferroviários do Porto, Sarnadas, Figueira, Entroncamento, Barreiro e Ateneu Ferroviário de Lisboa.

À noite, para encerramento das festas, haverá a grande «Marcha Luminosa», na qual tomam parte, aproximadamente, 1.000 pessoas, carros alegóricos, 15 ranchos folclóricos, 4 filarmónicas, gigantones, etc.

Às 11 e 30, chegou a banda Nabantina de Tomar, que foi recebida oficialmente na Câmara e deu um concerto no Jardim Público. À noite, toma parte na marcha luminosa.

REUNIÃO DE UM CURSO da Faculdade de Letras

Os cursos da Faculdade de Letras de Lisboa, de 1942 a 1946, reuniram-se hoje no restaurante de Montes Claros num almoço de confraternização a que assistiram professores e os antigos alunos. Às 11 horas, na capela das Irmãs Missionárias de Maria, no edifício da Assistência Pública, celebrou-se missa de sufrágio pelos professores e colegas falecidos.

O desastre do «Sidon»

LONDRES, 26.—Os 13 cadáveres foram retirados dos destroços do submarino britânico «Sidon» que se afundou, no dia 16, ao largo de Portland, com 3 oficiais e 10 marinheiros. Os técnicos procuram, agora, determinar as causas da explosão. — (F. P.).

Hospital da Golegã

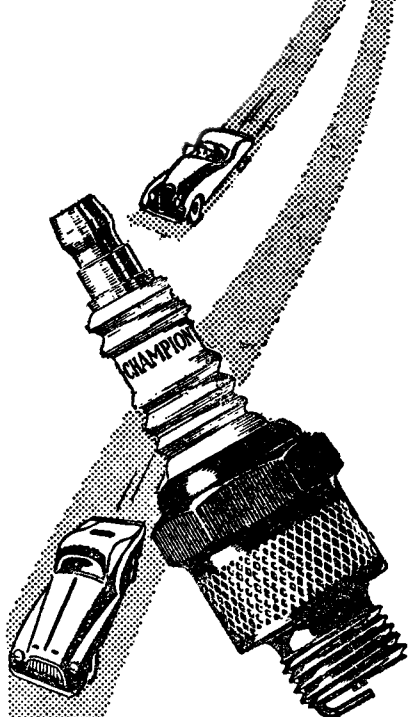
A propósito de uma local sobre melhoramentos na Golegã, publicada no nosso numero de 10 do corrente, em que se afirmava não ter o edifício do hospital da Misericórdia local o «mínimo de condições necessárias», escreveu-nos o provedor daquela instituição, sr. Carlos Veiga, a informar que as instalações do referido estabelecimento hospitalar eram muito bem cuidadas, conforme opinião emitida, há dois meses, por uma missão da Direcção-Geral de Saúde.

Apraz-nos registar o facto, que de certa maneira reforça a necessidade de se construir um edifício próprio, que permitiria continuar, em condições ainda mais vantajosas, a acção e os inestimáveis serviços que o hospital da Golegã presta à população do concelho, mercê do esforço do seu pessoal clínico e de enfermagem e do zelo dos seus administradores.

Inválidos do Comércio

Centenas de pessoas visitaram hoje a benemérita instituição dos Inválidos do Comércio, as quais ficaram maravilhadas com tudo quanto viram, pelo que hoje foram numerosos os que se inscreveram como socios. Receberam os visitantes os directores da instituição e os membros da comissão da campanha «Para os 50.000 socios», visto já existirem 41.000 socios, numero aliás já bastante apreciável em organismos desta natureza.

A mesma quantidade de combustível oferece 10% mais de quilometragem com as Velas CHAMPION



As velas gastas e sujas desperdiçam combustível... reduzem o rendimento do motor. Um novo jogo de Velas Champion assegura até 10% mais de quilometragem, pois as Champion produzem uma faísca forte e eficiente que utiliza até à última gota de combustível... e aproveita toda a potência de que é capaz o motor do seu carro.

VELAS

CHAMPION

DE IGNIÇÃO TOTAL

REPRESENTANTES

C. SANTOS LDA.

29. AV. DA LIBERDADE. 41

LISBOA

LUXOR // RÁDIO

ORGULHA-SE DE APRESENTAR A MAIS COMPLETA LINHA DE

RÁDIOGRAMOF. NES

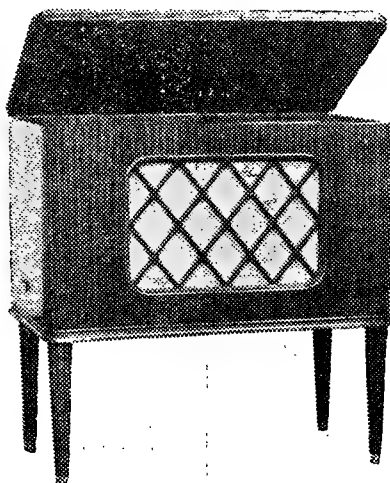
EQUIPADOS COM LUXOR RT, O MAIS SENSACIONAL AUTOMÁTICO DE DISCOS DA ACTUALIDADE

*

UM MODELO PARA CADA GOSTO

UM PREÇO

PARA CADA POSSIBILIDADE



O óleo mais caro...

e mais económico

O óleo 'Visco-Static' custa mais dinheiro do que qualquer outro. No entanto, ele é o mais barato. Uma economia mínima de 5% de gasolina já compensa a diferença do seu preço. Com ele, também terá:

80% DE DIMINUIÇÃO DE DESGASTE

30 A 80% DE REDUÇÃO NO CONSUMO DE ÓLEO

5 A 18% DE ECONOMIA DE GASOLINA



Graças às suas propriedades 'VISCO-STATIC' os tipos SAE 10W, SAE 20W, SAE 30 e SAE 40 são substituídos por um tipo único que cobre aquelas graduações. No verão, ou no inverno, não há que escolher óleo viscoso, ou óleo fluido.

ARRANQUE IMEDIATO
MELHORES REPRISES
MAIOR PROTECÇÃO



SPECIAL ENERGOL 'VISCO-STATIC'

COMPANHIA PORTUGUESA DOS PETRÓLEOS BP



NOVAMENTE

o *Elektra*

O FRIGORÍFICO IDEAL
PARA PEQUENAS FAMILIAS,
COM TODOS OS REQUISITOS DOS
MODELOS DE ALTO PREÇO!

COM GARANTIA POR 5
ANOS - DESLIGA AUTOMATICAMENTE - CAPACIDADE: 55
LITROS - CONSUMO REDUZIDO - COM TODOS OS ACESSÓRIOS

Esc. 4.900\$00

A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Representantes:

VASCONCELOS & F. PINTO, LTDA.Rua dos Fanqueiros, n.º 65, 4.º, D. LISBOA Telefone 28422
NO PORTO: LUCIANO, MATOS & C. - Rua Sá da Bandeira, 42**CAÇA SUBMARINA**

Máscaras, espingardas, barbatanas e
tubos de respiração das melhores mar-
cas e aos melhores preços

TECNICAMPO, L.DARua da Conceição, 13, 1.º, Lisboa
Telef. 2 1917*Suprema*

LANIFICÍCIOS SELECIONADOS (PARA HOMEM)

FORNECEDORES DAS PRINCIPAIS CASAS DE VENDAS A PRESTAÇÕES

COOPERATIVAS E GRUPOS DESPORTIVOS

77 - Rua dos Fanqueiros - 79

FÁTIMA

Serviço combinado com o ca-
minho de ferro nas viagens de,
e para, o Santuário

Além da viagem pela linha do Nor-
te até à estação de Fátima (antiga
Chão de Maças), a deslocação de Lis-
boa ao Santuário de Fátima pode fa-
zer-se também, com regresso no pró-
prio dia, viajando pela linha de Oes-
te até à estação de Leiria. Tal como
no primeiro caso, existe serviço com-
binado de camionagem em ligação ao
caminho de ferro que assegura devi-
damente a continuação da viagem.

O horário é o seguinte:

Partida de Lisboa (Rego), 7,44;
Chegada a Leiria (cidade), 11,52;
Partida de Leiria (cidade), 13,02;
Chegada a Fátima (Santuário), 13,45
horas.

Partida de Fátima (Santuário),
17,30; Chegada a Leiria (cidade),
18,13; Partida de Leiria (cidade),
19,43; Chegada a Lisboa (Rego),
23,56 horas.

A utilização da via Oeste, além de
permitir apreciar uma paisagem en-
cantadora em todo o percurso, possi-
bilita também uma visita breve à ci-
dade de Leiria (a simpática cidade do
Liz) tanto a ida como a volta, e ain-
da para tomar qualquer refeição (al-
moço ou jantar).

MONDARIZ

As melhores AGUAS para a
cura das doenças de FIGADO e
DIABETES.

GRAN HOTEL (Unico de
1.ª Categoria)

HOTEL AVELINO (Unico de
2.ª Categoria)

MONDARIZ—CALIZA**Transporte de trabalhadores**

A C. P. tem à disposição dos gru-
pos de trabalhadores rurais, de pes-
cadores, e de operários, com o mí-
nimo de 10 pessoas, uma tarifa es-
pecial para bilhetes de 3.ª classe, a
preços reduzidos.

FINALMENTE

RIV*Apresenta*

A CAIXA REGISTADORA POPULAR!

UMA REGISTADORA MODERNA,
ROBUSTA, EFICIENTE,
COMPLETA E... BARATA!

SRS. COMERCIANTES:

Desde hoje está resolvido o problema do controle das vossas receitas,
APENAS COM UMA ENTRADA DE ESC. 420\$00
E 24 MENSALIDADES DE ESC. 270\$00 PODEIS
COMPRAR QUÁSI SEM SENTIR

A NOVA REGISTADORA **RIV**

A MÁQUINA MODERNA PARA O COMERCIANTE MODERNO

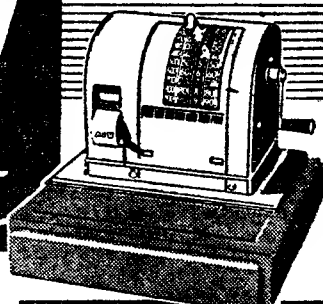
DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO

DISTRIBUIDORES:

Agência Comercial Sueca, Lda.
Exposição: Av. Fontes Pereira de Melo, 37
Escritório: Rua Pinheiro Chagas, 1-1.º
Telef. 59181 (3 linhas) LISBOA

Agência Comercial Santarém
Rua Ramalho Ortigão, 40
Telef. 24587 PORTO

Agência Comercial de Faro, Lda.
Rua de Santo António, 45-47
Telef. 76 FARO



A
MÁQUINA QUE
TODO O PEQUENO
COMERCIANTE
AGUARDAVA

LEIAM O

sempre **fixo**

O CONTO DE DOMINGO

Não foi por copiar

Texto por João Falcato

Ilust. de Carlos Botelho



QUANDO o bedel abriu a porta, o barulho no corredor cessou como por encanto. Ia proceder-se á chamada, e aí de quem não estivesse atento, gritando a palavra «presente» imediatamente a seguir ao anúncio entremelado do seu nome! O bedel com o automatismo de um hábito velho fazia o sinal convencional da falta. E, então, só no fim da chamada e depois de longa explicação, acarretando perda de tempo e nervosismo, se poderia entrar na sala, em manifestas condições de inferioridade.

Em voz roufenha, profissional, o bedel continuava a chamada. A cada nome, ouvia-se um «presente» pronunciado com voz forte; a fila compacta abria-se e um candidato entrava no enorme salão onde o exame ia decorrer.

Lá dentro, aguardava-o o professor, que com um leve sinal lhe indicava a carteira onde se devia sentar. Então, cada minuto era para os que já tinham entrado a hora H de um plano organizado de cor e sujeito ás correcções que o cenário e as circunstâncias de momento exigissem. Tomar lugar, desfazer o relógio, experimentar a caneta, pigarrear, assoar-se, todos os ritos de um feito único—calcular até que ponto e em que posições poderia o professor ter completa visão do que por ventura viesse a passar-se naquela carteira. Então, quando o professor se afastava suficientemente, começava a organizar-se a distribuição das várias cábula transportadas para fazer face ás dificuldades do exame para que se vai geralmente mal prepa-

espalhando-se a esperança louca de que aquela parte se prolongasse indefinidamente. Enfim, assim como que um desejo de que afinal a nossa obrigação se traduzisse na exigência de ver actuar o professor. Mas, como tudo que tem um começo tem de ter um fim, o professor terminou mesmo. Marcou as horas e, largando o texto do ponto sobre a mesa com um gesto decidido em que parecia haver alívio, disse solenemente:

— Podem começar! Têm duas horas.

Seguiu-se o período de tempo calmo em que o ambiente toma um não sei quê de suspensão, enquanto o aluno toma conhecimento das questões postas e começa, mentalmente, a elaborar as respostas.

Entretanto, para preencher as funções de vigilância que o regulamento lhe exigia, o professor passeava, aparentemente alheio ao que se passava na aula mas deitando furtivos olhares policiais que varriam todas as carteiras como a luz de um farol varre o mar.

Apenas se ouvia agora o ranger frenético do aparo riscando o papel e como pano de fundo, a voz vibrante do professor, quase sem pausa, ditando. Depois a espaços, um pedido de repetição e no rosto de todos

Espaço agora, espaço logo até tudo ter sido inspecionado, os seus passos amortecidos pelo tapete que

corria em todo o comprimento do salão, foram inicialmente um perigo de que todos recessem o deflagrar brusco. Mas breve os nossos ouvidos habituados marcaram pelo som a distancia exacta a que se encontrava da nossa carteira. Portanto, o acto de copiar pertencia ás carteiras da retaguarda, com relativa tranquilidade, quando os passos marcavam a po-

a teia, não copiavam só os que a distancia resguardava, cabulava o curso em peso. Finda a volta, os mais próximos recolhiam os livros apressadamente, e os outros iam-no fazendo á medida que presentiam o professor aproximar-se demasiado.

Estas voltas repetiam-se com regularidade e tudo se passava da mesma forma. Numa delas, porém, um alu-

tuação estranha com estas palavras: —O senhor julga que eu não tenho olhos?!

Só então o aluno se apercebeu de tudo. Foi como se o Céu lhe caísse na cabeça. Esmagado de emoção, ficou com o gesto instintivo de esconder o livro paralisado pelo próprio terror. Suspensa na sala continuava a pergunta do professor. E o aluno, tremendo, gaguejando, emocionado a ponto de não controlar as palavras, respondeu finalmente:

— Pois tem, senhor doutor!... E que lindos olhos!...

Houve uns lapsos de segundo de intervalo entre uma parte da frase e a outra, o tempo bastante para que a fisionomia do professor ganhasse um aspecto de sublime indignação. Depois, em voz de trovão que encheu toda a sala, ouviu-se a irremediável condenação do delinquente:

— Rua!... Rua!...

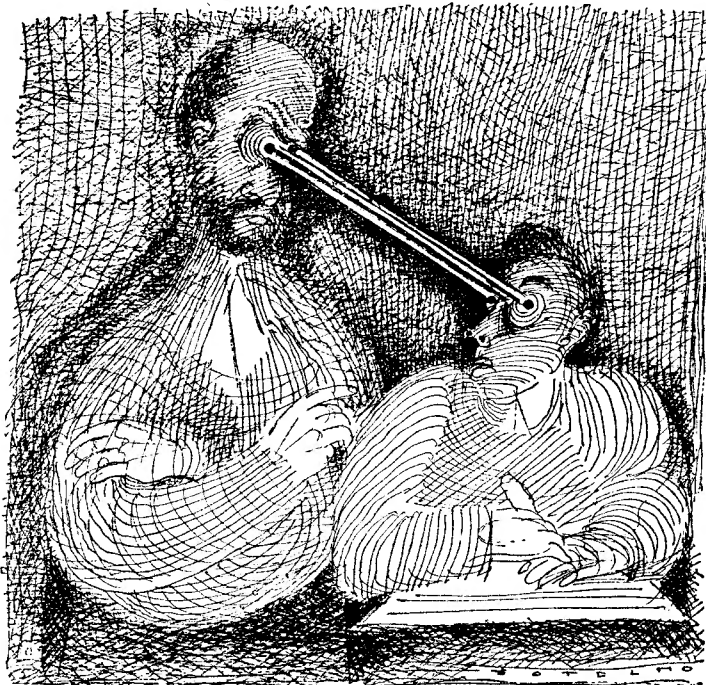
A atrapalhado do aluno cresceu. Ainda esboçou balbuciantes desculpas, mas o gesto firme do professor indicava a porta.

Na sala fez-se um silêncio fundo. Duzentos alunos estavam suspensos, solidários com o camarada, de cuja fraude podiam também ser culpados, e cujo estado de espírito compreendiam claramente. Após a disparatada resposta do rapaz nem uma gargalhada, nem um murmúrio se ouviu na vasta sala. Antes pelos rostos se espalhou uma profunda comisseração. Todos sabiam que aquela ordem representava a perda de um ano. E a certeza de que o mesmo lhes poderia ter acontecido adensou mais aquele silêncio hostil.

Ouviu-se o aluno abrir a porta. Viu-se sair, hesitante e ouviu-se aquela ranger com força, empurrada pelo professor a pôr ponto final naquele incidente lamentável.

Mas o silêncio pesava na sala: era hostil, espesso, solidário com o prejudicado. O professor sentiu-o e resolveu dar uma explicação que em voz forte encheu a sala e de pronto, pelo cómico, desanuviou as nossas apreensões:

— Não foi por copiar! Foi por me dirigir um galanteio aos olhos!...



sição do professor na parte superior do salão, e vice-versa. Mas o salão tinha uma teia, reservada nas festas ali celebradas ás autoridades e para a contornar o professor tinha de contornar um largo estrado e gastar depois muitos passos antes de atingir de novo o salão propriamente dito. Quando isso acontecia, quando os passos do professor se dirigiam para

no, entusiasmado talvez pela profundidade da ciência que entrevia nos livros que consultava, não se apercebeu da aproximação do professor e continuou copiando. Silencioso aquele aproximou-se da carteira, parou e com espanto verificou que o aluno, alheio a tudo, continuava a copiar. Havia que pôr fim á fraude. Finalmente o professor resolveu aquela si-

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador—R. Nova do Almada. 64-LISBOA. A casa que melhor trabalha

RECLAMAÇÕES LOCAIS

CERNANCELHE, 25 — Continua a não haver ligação telefónica entre esta vila e Ponte do Abade, o que causa muitos transtornos. Também há necessidade de ligar telefonicamente esta vila com as freguesias de Escocela e Amas. Pedem-se providências a quem de direito.

ORDEN DOS ENGENHEIROS

O Agrupamento de Aproveitamentos Hidroeléctricos da Ordem dos Engenheiros tem amanhã a sua primeira reunião, ás 21 e 30, na sede daquele organismo, a fim de se ocupar de vários assuntos relativos ao seu funcionamento. Seguir-se-á a apresentação de um filme sobre as obras da Bouça, precedida de uma palestra do sr. engenheiro Carvalho Xerez.

Excursão a Aveiro

Promovida e organizada pelo Sindicato Nacional dos Tripulantes de Navegação Fluvial do Rio Tejo do Distrito de Lisboa, sob o patrocínio da F. N. A. T., parte ás 7 e 30 de amanhã, do Largo do Corpo Santo, uma excursão á região de Aveiro, que percorrerá todo o itinerário histórico do centro do País.

Feira de Bordeus

(de 12 a 27 de Junho)

A C. P. concede aos visitantes desta Feira, quando munidos de carta de legitimação a redução de 20% em todas as classes sobre os preços previstos nas tarifas internacionais.

Os Caminhos de Ferro espanhóis e franceses concedem igualmente reduções nos seus percursos.

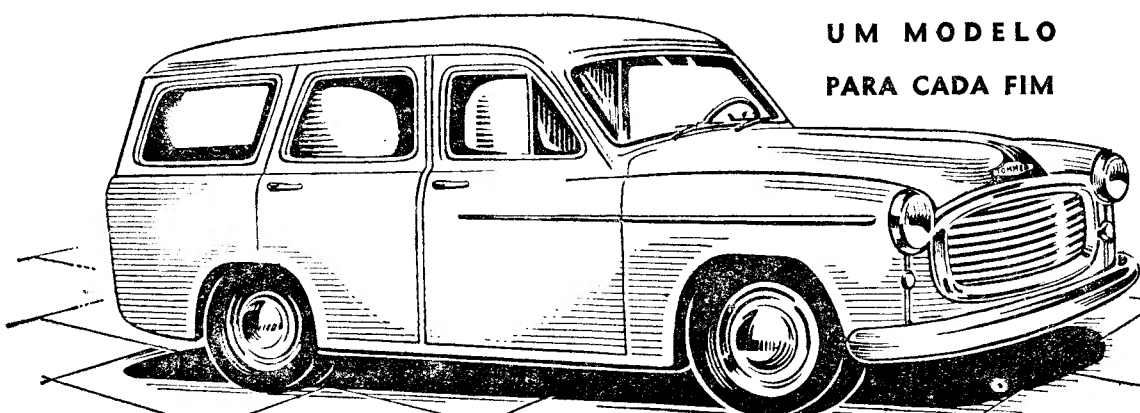
Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes:

A ida, de 7 a 27 de Junho.

A volta, de 12 de Junho a 2 de Julho

RESOLVE O SEU PROBLEMA DE TRANSPORTES

COM



UM MODELO

PARA CADA FIM

NOVOS PREÇOS COM AS MAIORES FACILIDADES DE PAGAMENTO

STAND MODERNO

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 5-A
TEL. 49669

— LISBOA —

R. JOÃO SARAIVA, 13 a 13-D (ALVALADE)
TEL. 777566 e 777583

LOBITO



Manuel Pereira
Pedroso

Lidia Avelino Pedroso, Adília Pedroso Henriques e marido, Ilda Pedroso Sepúlveda da Fonseca e marido, Manuela Avelino Pedroso, Sofia Pedroso Gonçalves e marido, mandam rezar amanhã, 27, ás 8.30 na Igreja do Campo Grande, missa por Alma do seu Marido, Pai, Sogro, Irmão e Cunhado.

FORD 55

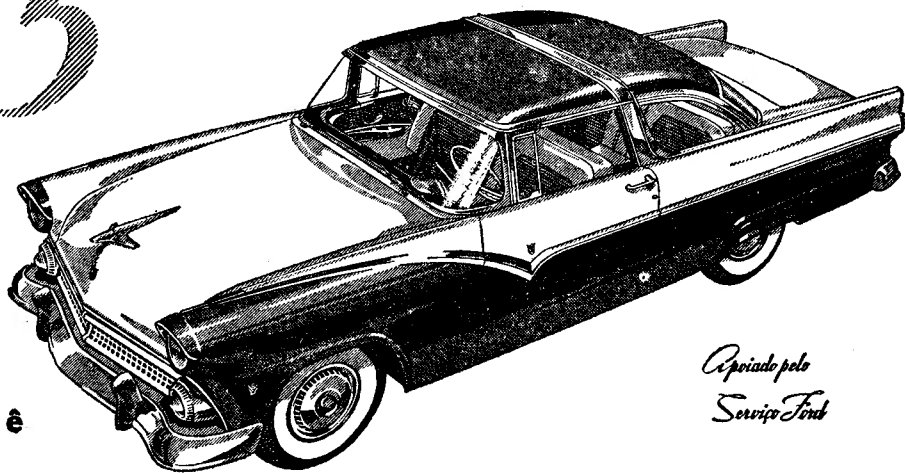
4 SÉRIES 16 MODELOS
Equipados à escolha com motor V/8 bloco em Y
162 H.P. ou com motor 6 cil. bloco em I de 120 HP.
3 transmissões: «Normal», «Overdrive» e «Fordomatic»

FORD...

1.º EM ESTILO
1.º EM PERFORMANCE
1.º EM CONFORTO

Veja-o hoje mesmo e verificará porque
FORD LUSITANA E SEUS CONCESSIONÁRIOS NO PAÍS

*inspirado na maravilhosa linha do
Thunderbird*



*Apoiado pelo
Serviço Ford*

HOJE, MELHOR DO QUE ATÉ AQUI



O Mobiloil para 1955, entre as características que o distinguem do anterior, assegura as seguintes ao carro de V. Ex.ª;

PROLONGA A VIDA DO MOTOR — Protege completamente contra o desgaste, no arranque e em marcha.

FACILITA O ARRANQUE — Conserva o corpo adequado independentemente da variação de temperatura.

MELHORA O RENDIMENTO — Mantém o motor mais limpo, permitindo funcionamento mais suave e maior potência durante períodos mais longos.

ASSEGURA ECONOMIA MÁXIMA — Evita reparações, com maior economia de óleo e gasolina.



O Mobiloil para 1955 é o resultado da experiência de muitos anos aliada a uma técnica aperfeiçoada na refinação de lubrificantes.

Mobiloil

AINDA MELHOR QUE O ANTERIOR



2678

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DA ÁFRICA

«PÁTRIA»
28 DE JUNHO

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).

«GANDA»
8 DE JULHO

Com escala por Leixões, para: Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.

«UIGE»
27 DE JULHO

Com escala prévia por Leixões, para: Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 20 a 22 de Julho.

«IMPÉRIO»
2 DE AGOSTO

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«SANTA MARIA»
5 DE JULHO

Para Las Palmas, S. Vicente, Salvador, Santos e Rio de Janeiro.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«VERA CRUZ»
29 DE JULHO

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Tel. 23342

*Prove uma vez...
para o beber uma vida!*



CALDEIRA, LDA.

R. Vale Formoso de Baixo, 94-Telef. 39179-Lisboa

*Chegaram as
máquinas de
costura*

BORLETTI



EM EXPOSIÇÃO: R. Alexandre Herculano, 7 | Radiófila Lda. R. da Vitória, 57
Dardo, Av. da Liberdade, 131 | e no stand da Feira Popular

DIÁRIO DE LISBOA

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—As 17, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 10, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—As 17, Transmissão do Estádio Municipal, em Coimbra, do relato do desafio de futebol Académica-Vasco da Gama; no intervalo Cantares do Povo; 18 e 45, Marchas; 19, Noticiário; 19 e 5, Intervalo musical; 19 e 15, A Voz do Império; 20, Reportagem da inauguração da Escola Técnica de Leiria; 20 e 15, Música ligeira portuguesa; 20 e 30, Domingo desportivo; 20 e 40, Orquestras ligeiras; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Cantares de Espanha; 21 e 30, Album musical; 22, Rádio-desporto; 22 e 30, Música de salão; 22 e 45, Música ligeira portuguesa; 23 e 5, Crónica tauromáquica; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—As 17, Operetas; 17 e 40, Orquestras ligeiras; 18, Conjuntos vocais; 18 e 15, Trechos de piano; 18 e 30, Música de Saint Saens; 19, Repetição do recital pelo tenor Paul Derenne com a colaboração do pianista Hemy Sauguet; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Concerto de domingo, 1.ª parte, da qual salientamos as «Variações sobre um tema de Haydn», de Brahms e o «Concerto opus 63», de Mendelssohn; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Concerto de domingo, 2.ª parte, na qual está incluído «Psalmus Hungaricus», de Kodaly; 21 e 50, «Sonata n.º 1», de Prokofiev; 22 e 30, Aspectos e problemas da estética contemporânea; 22 e 45, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—As 18, Música de dança; 18 e 30, Canções; 19, Música pelo caminho; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Música do Brasil; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Lendas da nossa terra; 21, Era uma vez...; 21 e 15, Orquestra Tango Serenidade; 21 e 30, Canta Tohama; 21 e 45, Intermezzo; 22, Festa da Rádio; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Fados e guitarradas; 0 e 30, Canções portuguesas; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

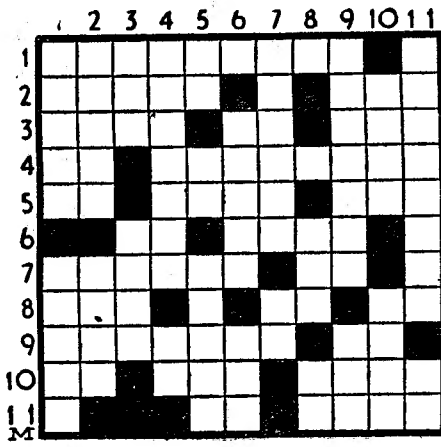
RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 às 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 às 22, Rádio Graça; das 22 à 1, Rádio Peninsular.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 216



HORIZONTAIS: 1 — Mostrar gratidão. 2 — Vate. Eu (latim). 3 — Linfa. Algum. Nota de musica. 4 — Nome de letra grega. Torna cortez. 5 — Pertences. Cidade da Roménia, junto ao rio Maro. Mágica. 6 — Atmosfera. Calha para escoamento de líquidos. 7 — Aplaudir. Prefixo de negação. 8 — Sustento. Concede. Poira. 9 — Vagabundo. Símbolo químico do cromo. 10 — Nota de musica. Pertence. Incólumes. 11 — Grito de dor. Regaço.

VERTICAIS: 1 — Adelgace. Chamamento. 2 — Gados. Rosto. 3 — Acusado. Movimento. 4 — Acometera. Campeão. 5 — Entrega. Frequentar. Corroer. 6 — Doce de uva. Cidade de Espanha, à beira do rio Minho. 7 — Pasto. Preposição. 8 — Fezes. Símbolo químico do escândio. 9 — Morem. Calote (pop.). 10 — Deleite. A favor. 11 — Relativo a solar. Apenas.

Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inserido.

Solução do problema n.º 215

HORIZONTAIS: 1 — Acairelaras. 2 — BARRIGA. Uni. 3 — Rs. Aro. Tn. 4 — Atará. VAZIA. 5 — Seu. Sairá. 6 — Alto. Letras. 7 — NÃO. Delia. 8 — Rogar. Sr. 9 — Escoar. Içar. 10 — Redito. Fi. 11 — Seroai. TEM.

VERTICAIS: 1 — Abrasantes. 2 — Castela. 3 — Ar. Auto. 4 — Irar. Roer. 5 — Rirás. Doador. 6 — Ego. ALEGRIA. 7 — Lá. Viela. Ti. 8 — Martirio. 9 — Ru. Zara. 10 — Anti. Safe. 11 — Sina. Serrim.

Provérbio: Barriga vazia não tem alegria.

DEFENDA AS SUAS ROUPAS DA TRAÇA, USANDO

MOTHAKS

O inimigo mortal das Traças!

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Continua o bom tempo no continente português por influência conjunta do anticiclone dos Açores, e de uma depressão centrada a Sul de Madrid.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu geralmente limpo, excepto durante a manhã na orla costeira a Norte do Cabo Mondego. Vento Noroeste moderado, soprando fresco durante a tarde na orla costeira ocidental. Nevoeiro matinal na orla costeira a Norte do Cabo Mondego. Continuação do tempo quente.

FILATELIA

A representação portuguesa na «Norwex»

Conforme oportunamente anunciamos, nada menos do que sete filatelistas portugueses concorreram à «Norwex», que se realizou em Oslo, de 4 a 12 do corrente: o prof. doutor Carlos Trincão, coronel Vitorino Godinho, dr. Correia Nunes, António Joaquim Corrêa Junior, José Hipólito, António Hipólito e o signatário.

Os resultados desta pequena mas brilhantíssima representação acabam de chegar e ultrapassam a melhor expectativa: Portugal alcançou duas medalhas de ouro, por intermédio dos srs. coronel Vitorino Godinho e prof. doutor Carlos Trincão; duas de prata, para António Joaquim Corrêa Junior e dr. António Marçal Corrêa Nunes; quatro de bronze, para o signatário, António Joaquim Corrêa Junior (duas) e José Hipólito; além de um certificado de participação, que a lista dos prémios diz ser para José Hipólito, mas supomos ser destinado a António Hipólito Junior.

Resultados efectivamente notáveis, que muito honram a filatelia portuguesa, mereciam eles ser comentados sob múltiplos aspectos. Por hoje, limitamo-nos a salientar que, no dizer de Henrique Mantero, que viu a «Norwex», o material nela apresentado excedeu em muito o da Exposição Filatélica Internacional de Lisboa, considerada inexcelável, pelo que as medalhas alcançadas pelos portugueses, e designadamente as atribuídas ao dr. Correia Nunes e a Corrêa Junior, indubitavelmente têm redobrado valor. Facto que importa salientar, e com o qual muito nos congratulamos.—V. C.

Aniversários

Festejou um aniversário a secção filatélica da «República», brilhantemente dirigida por Oliveira Marques, que, a propósito, publicou uma crónica em que nos fez muito amáveis referências. Agradecendo-as reconhecidamente, anotamos que também esta nossa secção entrou no quarto ano de publicação, acontecimento a que, para não perder oportunidade a nossa crónica de hoje, só no próximo domingo faremos mais desenvolvida referência.

Mundo dos selos

Saíu ontem a já anunciada lista de ofertas da Casa Molder, com alguns lotes de extraordinária beleza, e, entre eles, cartas de grande interesse.

—No Lobito, Angola, faleceu Manuel Pereira Pedrosa, o maior filatelista angolano, de cuja paixão filatélica muito havia a esperar.

—Da sua viagem a Oslo, regressou a Lisboa o conhecido técnico filatélico Henrique Mantero, entusiasmado com as provas de muita consideração, para ele e para a filatelia portuguesa, com que foi recebido, tanto na Noruega como noutros países.

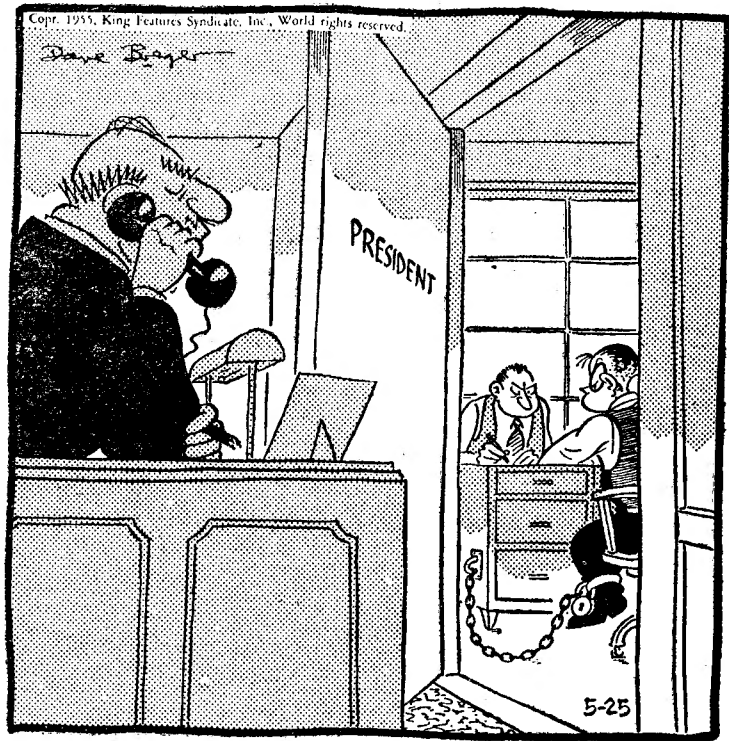
—O «Diário de Notícias», do Funchal, iniciou uma nova secção filatélica.

—Índice, arquivo de recortes de Imprensa, exclusivamente dedicado a assuntos filatélicos, transcreveu do nosso jornal a secção filatélica de 5 do corrente.

—Num concurso realizado por várias revistas filatélicas de todo o Mundo, para escolher o mais belo selo emitido em 1954, foi designado como tal o selo do Sarre de 10 Fs. da série comemorativa do Ano Santo Mariano, e que reproduz o célebre quadro «Madona Sixtina», de Rafael (1483-1520).

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: Norwex, catálogo de luxo da Exposição Filatélica Internacional de Oslo—1955, Postboks, 104, Oslo, Noruega; Norwex, lista dos prémios da «Norwex» Postboks, 104, Oslo, Noruega; Casa Iris, «Filatelia e Filatelistas», n.º 54, Abril-Junho de 1955, Rossio, 45, 3.º, Esq.º, Lisboa; Amedeo Palmieri, «Il Bollettino Filatelico», revista, n.º Casella Postale, 548, Firenze, Itália; Índice, arquivo de recortes de Imprensa, Junho de 1955, n.º 1, Rua de Eduardo Coelho, 35, 3.º, Esq.º, Lisboa.



—Gá para mim esse problema acabou. Já não penso mais em vigiar a hora de saída dos empregados para o almoço...

HÁ TRINTA ANOS

«O Governo, ontem, a propósito da proposta dos seis duodécimos, pôs a questão de confiança. E o Governo passou por 43 votos contra 19. Parecia seguro o Governo do sr. Vitorino Guimarães. Mas, está? As nossas informações dizem precisamente o contrário. O Governo está em oratório. Será indultado à boca da execução que se anuncia para hoje? Cremos que não. O mais que pode suceder é um adiamento, por dias, da crise que é fatal.»—dizia o «Diário de Lisboa» de 26 de Junho de 1925; ouvindo acerca do caso deputados de vários partidos.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

AVENIDA—As 21 e 45—«O tio Valentes». COLISEU—As 20 e 30 e às 22 e 45—«Cidade maravilhosa».

TIVOLI—«Nas asas dum sonho».

SÃO LUIS—«Condenada».

EDEN—«Dormitório de raparigas».

SÃO JORGE—«Rose Marie».

POLITEAMA—«A rainha da montanha».

MONUMENTAL—«Diaburas de Jane».

IMPERIO—«Desejo humano».

CONDES—«Reportagem de escândalo».

ALVALADE—«Onde está a liberdade?».

CAPITOLIO—«...E o céu ficou em chamas».

ODEON e PALACIO—«Romance vienense».

OLIMPIA—«O homem gordo».

TERRASSE—«O camarote B-18».

LYS—«O deserto maravilhoso».

IDEAL—«Toque de clarim».

JARDIM—«Samatra, terra de paixões».

PROMOTORA—«O americano».

RESTELO—«Os cinco gémeos».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

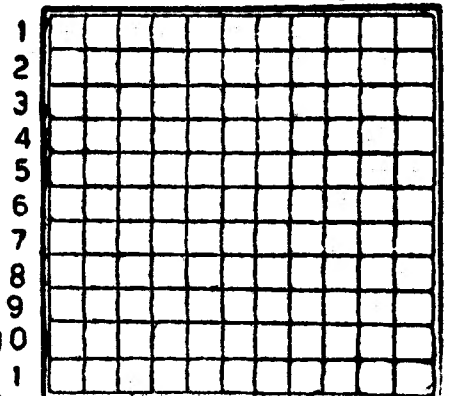
TURNO A—Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-C-281, Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cabrita—Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Zil—Av. da Igreja, 9-D—Sítio de Alvalade—Tel. 778380; Bentozinho—Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; Garantia—Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B—ao Azeite, Tel. 777300; Avenidas (Das)—Avenida da República, 27-A, Tel. 42532; Oliveira Viegas—Rua Viriato, 27-27-A—frente ao «Avis Hotel»—Tel. 48966; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Grijó—Rua do Grilo, 25; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847019; Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 22835; Central da Penha—R. da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Mariz—Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. 840703; Nobel—Rua Actor Vale, 53—junto a «Fonte Monumental», lado Sul, Tel. 842152; Damásio & Cordeiro—Rua Morais Soares, 56-C, Tel. 847708; Estefânia—Rua Pascoal de Melo, 90, Tel. 44438; Confiança—Avenida Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld.—Largo das Olarias, 33, Tel. 28843; Salutar—Rua B, 75-A/B—Bairro da Liberdade—Tel. 53694; Pinto—Rua de Campolide, 11, Tel. 49210; Almeida—Rua Silva Carvalho, 136, Tel. 663226; União—Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Castro, Suc.—Rua de S. Bento, 199-A, Tel. 660513; Restelo (Do)—Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Biotifar—Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824; Botânico-Química, Ld.—R. da Junqueira, 38-40, Tel. 638132; Bairro—Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Paiva da Costa, Ld.—Rua da Lapa, 105, Tel. 664414; Lys—Rua da Esperança, 17-19, Tel. 660913; Barreto—Rua do Loreto, 30, Tel. 27274; Luís Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A/B, Tel. 46490; Oliveira—Rua da Prata, 240, Tel. 21415; Teixeira Lopes—Rua Aurea, 154, Tel. 24816.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1235

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1 — Move os remos. Mau. 2 — Gavinha. Nome de uma letra. Intimo. 3 — Entre nós. Negras. Ceu. 4 — Mantimentos, forragens para o gado, alfaias agrícolas. 5 — Simples. Tudo que concorre para um fim. 6 — Fração da unidade. Tenho conhecimento. Preposição que designa falta. 7 — Fila. 8 — Constata. 9 — Deixar de pertencer a. Rio da Rússia que desagua no Cáspio. 10 — Nome de mulher. Nome de mulher. Dá mios. 11 — Adições. Globulos.

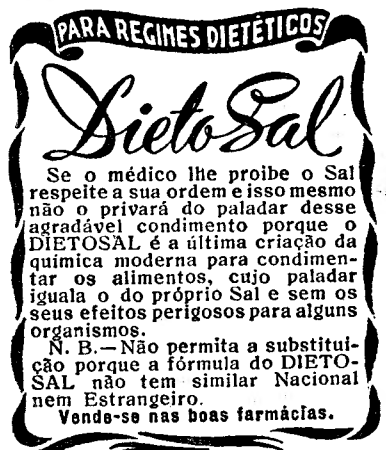
VERTICAIS: 1 — Borda. Pegas. 2 — Pronome pessoal. Nome de mulher. Divisão do tempo. 3 — Pedra de lagar. Boi selvagem. Remam para trás. 4 — Ferro endurecido. Comparecer. 5 — Cidade da Bélgica. Senhor inglês. Estás. 6 — Proveram de grades. 7 — Rio que banha o cantão de Berne. Segui. Símbolo químico da prata. 8 — Consentimento. Sapo do Amazonas. 9 — Interjeição de dor. Preposição e artigo (pl.). Classe de tropa. 10 — Magnete natural. Vés. Escudeiro. 11 — Faleçam. Pronome pessoal (pl.).

Solução do problema n.º 1234

HORIZONTAIS: 1 — Sol. Rás. Sic. 2 — A's. Mécia. Ar. 3 — Damasco. 4 — Garrote. Faz. 5 — Ou. Ria. Aire. 6 — Rias. Adro. 7 — Mero. Ali. Lá. 8 — Lar. Camadas. 9 — Ala. Ova. 10 — E's. Evoca. Vá. 11 — Morre. Ser. VERTICAIS: 1 — Sagro. ML. Em. 2 — Os. Aurea. Só. 3 — Dr. Irra. 4 — Marrão. Ler. 5 — Remois. Cave. 6 — Acata. Aa. 7 — Sise. Almoço. 8 — AC. Adia. 9 — Ofir. Dá. 10 — Ia. Arola. Vê. 11 — Cruze. Assar.

Restaurante Clementina

O mais amplo e arejado. A melhor comida. Preços muito acessíveis. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º—Tel. 24669.



Os Fatos Usados

de homem e rapaz, calçado, etc., que V. Ex. tem para vender, será pago conscienciosamente, se nos chamar pelo T. 663031 — Rua de S. Bento, 58-60.

A REUNIÃO DE SAN FRANCISCO

Um acordo sobre armamentos entre a N. A. T. O. e o bloco oriental é admitido pelos Estados Unidos

SAN FRANCISCO, 26.—Embora nenhum pacto de segurança europeia tenha sido elaborado de maneira definitiva, há a impressão, nos meios americanos, que os Estados Unidos encaram a possibilidade de um acordo entre a N. A. T. O. e o Oriente, provendo garantias e limites relativamente às forças armadas. Diz-se nos mesmos meios, que a questão da segurança europeia não será solucionada durante a Conferência de Genebra. Os Ocidentais propõem, sem dúvida, durante a Conferência dos «Quatro Grandes», a criação de um grupo de peritos que será encarregado de estudar o problema da segurança europeia.—(F. P.).

A atitude da Rússia, definida por Molotov, sobre a organica da Conferência de Genebra

SAN FRANCISCO, 26.—(Do correspondente da «Reuter», Paul Scott Rankine)—O ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, Molotov, apresentou, hoje, a sua maneira de ver sobre arranjos para Conferências em alto nível, no próximo mês, em Genebra, e parece divergir, substancialmente, da interpretação dada pelos porta-vozes ocidentais.

Na conferência de Imprensa, convocada, à pressa, em San Francisco, Molotov disse que os quatro ministros dos Negócios Estrangeiros tinham chegado a um acordo sobre que seria melhor não estabelecer quaisquer dados antes, da reunião de Genebra, entre os dirigentes da Grã-Bretanha, França, União Soviética e Estados Unidos. Mas porta-vozes ocidentais disseram que se não tratava de qualquer acordo ter sido estabelecido para seguir indefinidamente com a Conferência de Genebra.

Soubese-se que o secretário Foster Dulles informou claramente Molotov que o presidente Eisenhower está disposto a permanecer em Genebra durante uma semana, mas não pode ali demorar-se por mais tempo. A maneira de ver americana que Foster Dulles expôs a Molotov, é que a Conferência terminará após uma semana e não se trata, por isso, de saber se tem de haver acordo, de antemão, entre os «Quatro Grandes» a tal respeito.

Outra questão sobre que as versões de Molotov e ocidentais divergem é a do estabelecimento de uma agenda para a Conferência de Genebra. Tanto em Viena, no mês passado, como em San Francisco, esta semana, os ministros dos Negócios Estrangeiros insistiram com Molotov para que não haja tentativa entre os «Quatro Grandes», quer em San Francisco, quer em Genebra, para se chegar a um acordo sobre uma agenda de Conferências em alto nível. O seu objectivo foi evitar debates prolongados e estéréis sobre a ordem dos assuntos a discutir. Esses debates frustraram esforços anteriores para uma discussão construtiva quanto às divergências entre o Leste e o Oeste.

Os ministros ocidentais tinham a impressão de que Molotov, tanto em Viena como em San Francisco, concordara com esta maneira de ver. Mas Molotov declarou, hoje, que a agenda da Conferência de Genebra será estabelecida pelos próprios chefes de Governo.

Porta-vozes ocidentais disseram, hoje, claramente, que, até agora, os chefes de Governo ocidentais tencionam ir a Genebra para se lan-

çar, imediatamente, no primeiro dia de trabalhos, na discussão de quaisquer assuntos que se devam discutir sem conferências preliminares sobre agendas.

Soubese-se, de fonte autorizada, ter Dulles informado Molotov, esta semana, que o presidente Eisenhower tencionava levantar questões como as da reunificação da Alemanha, dominação soviética na Europa Oriental e actividades de comunismo internacional.

Em resposta, Molotov renovou a sua oposição à discussão, por parte dos «Quatro Grandes», dos dois últimos assuntos. Mas, possivelmente, não tem meios de impedir Eisenhower de declarar a opinião dos Estados Unidos sobre esses assuntos, durante a Conferência.

O objectivo básico dos ministros dos Negó-

Os espeleólogos desistiram de explorar o maior rio subterrâneo

FOIX (Pireneus Franceses), 26.—Espeleólogos britânicos e franceses abandonaram, hoje, a tentativa de explorar os túnculos superiores do mais longo rio subterrâneo do Mundo, depois de um acidente com um dos Franceses, que escapou por pouco.

Michel Le Bret, um dos seis exploradores de Lião, tinha mergulhado, com o seu fato de homem-rã, para alcançar o sifão que liga a parte inferior e conhecida do rio Labouiche com as margens superiores não exploradas, que se julga terem 8 quilómetros de comprimento, por debaixo dos Pireneus. O seu tubo de ar partiu-se e Le Bret perdeu os sentidos. Os seus camaradas içaram-no, fizeram-no recuperar os sentidos e repararam o seu fato. Le Bret fez, depois, uma segunda tentativa.

Michel Letrenne, chefe dos exploradores de Lião, tentou encontrar saída através do ramal completamente submerso que, até aqui, tinha barrado o caminho a todos os exploradores. Informou, depois, que o ramal tinha cerca de 60 metros de comprimento e era demasiadamente estreito, na parte central, para um homem poder passar por ele.—(R.).

O rearmamento moral como obstáculo à guerra entre os povos

MANILA, 26.—Membros eminentes de um grupo de rearmamento moral que chegaram, ontem, a esta cidade, provenientes da Formosa, disseram, numa entrevista no aeroporto, que o rearmamento moral tinha impedido que a guerra eclodisse nos casos da Tunísia e de Trieste.

O general Mahmoud Masmoudi, ministro do Estado tunisiano, disse que o rearmamento moral tinha conseguido estabelecer um entendimento entre a França e a Tunísia, numa altura em que as suas divergências se encaminhavam no sentido de se transformarem numa «outra guerra da Indochina».

O dr. Fausto Pecorari, vice-presidente da Assembleia Constituinte, afirmou que o rearmamento moral levava a Itália e a Jugoslávia a um «feliz entendimento» quando se aproximavam de hostilidades abertas devido ao litígio sobre o território de Trieste.

Outros membros do grupo eram aguardados, depois de percorrerem as capitais asiáticas e do Médio Oriente.

O grupo classifica-se como sendo a «força de serviço a favor da paz». Deve permanecer nesta cidade durante uma semana.—(R.).

cios Estrangeiros ocidentais foi eliminar as possibilidades de debates de protocolo em Genebra. O resultado final parece ser, pelo menos para o público, que Molotov não compromete o Governo soviético sobre essas questões, mas que os dirigentes soviéticos podem, de facto, chegar a acordo com os Ocidentais quando a Conferência de Genebra principiar.—(R.).

O secretário-geral da O. N. U. criticou o tendência dos delegados a «representar para a galeria»

SAN FRANCISCO, 26.—O secretário-geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjöld, disse, hoje, que os debates públicos tentavam os delegados das Nações Unidas a «representar para a galeria»; e pediu maior confiança numa «diplomacia calma».

Falando numa convenção das delegações à O. N. U. organizada pela Universidade da Califórnia, disse que o debate público nas Nações Unidas introduzira o que veio a classificar-se de conferência. E acrescentou: «Há uma tentação para representar para a galeria, à custa de construção sólida, e o risco de as posições, uma vez tomadas publicamente, congelarem, tornando mais difícil um compromisso».

Hammarskjöld acrescentou que a «diplomacia de conferência» continha assim um aspecto de propaganda e um elemento de rigidez que pode ser prejudicial a negociações sólidas.

Hammarskjöld afirmou que a sua posição de secretário-geral das Nações Unidas lhe dava direito a tomar iniciativas no Conselho de Segurança, quando considerasse que a paz e a segurança estavam seriamente ameaçadas. E acrescentou: «Contudo, há as leis de jogo que o impediam de aplicar diplomacia calma, isto é, uma actividade como a de um Ministério dos Estrangeiros nacional, trabalhando com descrição e integridade, como servo dum Governo e do seu povo».

As reuniões para celebração do 10.º aniversário das Nações Unidas devem terminar amanhã, com discursos do presidente da última Assembleia Geral, Elce van Kleffens (Holanda) e seis outros antigos presidentes.

No seu discurso perante os delegados das Nações Unidas, na sessão inaugural, Von Kleffens indicou três remédios para a paz mundial. O primeiro, disse, era verificar «a elementar tendência do homem para destruir», dando, desta maneira, possibilidade à Humanidade de estar de vigilância contra isso. Nenhum de nós é inteiramente inclinado à paz. Há, profundamente, em sombras, mas sempre existente, um componente destruidor intrínseco e pronto a confundir-nos. Estejamos, pois, vigilantes e de sobreaviso.—(R.).

Tito preconiza a admissão dos países exclusivos da O. N. U.

BELGRADO, 26.—O marechal Tito, presidente da Jugoslávia, disse, hoje, numa declaração sobre o 10.º aniversário das Nações Unidas, que era «da mais alta importância» que a organização admitisse os Estados soberanos que se encontravam ainda fora dela. Tal decisão seria «de considerável importância, não apenas para a eliminação de um elemento de tensão, mas também para o melhor funcionamento da O. N. U.».

As Nações Unidas tinham justificado a sua existência nos últimos 10 anos, exercendo uma influência forte e positiva no desenvolvimento das relações internacionais e tinham exercido um efeito de restrição sobre «tendências de desunião».—(R.).

Molotov e Pinay regressam à Europa

SAN FRANCISCO, 26.—O ministro dos estrangeiros soviético, Molotov e a sua comitiva partiram, a noite passada, no comboio rápido «City of San Francisco». A partida do comboio foi atrasada 6 minutos para permitir que Molotov chegasse à estação a tempo, depois da última conferência que teve com Foster Dulles. O ministro soviético embarca, em Nova York, no «Queen Elisabeth».—(F. P.).

NOVA YORK, 26.—Chegou ontem a esta cidade, vindo de San Francisco, em avião, o ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Antoine Pinay. Declarou que os contactos entre os quatro ministros dos Negócios Estrangeiros tinham sido «muito úteis» e tinham dado ocasião a que se discutissem os «grandes problemas». Antoine Pinay parte na terça-feira, de avião, para Paris.—(F. P.).

Washington aceita

as desculpas soviéticas sobre o incidente do avião americano abatido no Alasca

SAN FRANCISCO, 26.—Depois da conferência que Molotov teve, ontem, com Foster Dulles sobre o incidente ocorrido no Estreito de Behring, ao largo de Alasca, durante o qual, um avião americano foi abatido por um «caça» soviético, o Departamento do Estado publicou o seguinte comunicado:

«O ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, Molotov, entregou, ontem, ao secretário de Estado, Foster Dulles, um memorando relativo ao ataque contra um avião da Marinha de Guerra americana, do tipo «Neptuno», nas proximidades da ilha de Saint-Laurent, no Alasca, por um aparelho soviético. O Governo soviético pretende que o aparelho americano se encontrava no interior do espaço aéreo soviético, mas, dadas as condições atmosféricas ali existentes, é possível um erro, de uma parte e de outra, quanto à posição exacta do avião no momento do acidente. Assim, o Governo soviético lamenta a ocorrência e propõe pagar 50 % do total dos prejuízos sofridos. O secretário de Estado, Foster Dulles, declarou que aceitava, com prazer, o pedido de desculpas do Governo soviético, mas que a proposta era, em conjunto, inferior ao que pedira ao Governo soviético, a crer nas informações que tinha recebido. O secretário de Estado, Foster Dulles, preveniu, imediatamente, o Governo americano, na pessoa do presidente Eisenhower, com o qual estudará o assunto, amanhã, quando se encontrem, em Washington».—(F. P.).

Intensifica-se

no Norte de África a violência dos agitadores

PARIS, 26.—No Norte de África, nas últimas 24 horas, as mortes e atentados foram numerosos. Na Argélia, a poucos quilómetros de Suk-Ahras, uma patrulha de «gendarmes» caiu numa emboscada. Morreu um «gendarme» e ficaram feridos dois. Na comuna mista de Akbu, no «duar» de Ait-R-Zine, uma guarda florestal, velha de 70 anos, foi abatido por uma rajada de metralhadora disparada pelos terroristas. Em Djebel-Mahia, outro guarda florestal foi encontrado degolado. Na comuna mista de Morcott, em Mechia Maghram, oito engenhos de guerra explodiram, matando dois Muçulmanos e ferindo quatro. Em Barrot, perto de Philippeville, os terroristas contaram 4.000 cepas de vinha e lançaram fogo a três depósitos, destruindo 2.800 quintais de feno. No departamento de Constantina, foram presos 147 indivíduos. Por outro lado, em buscas efectuadas, foi encontrado importante material, nomeadamente, pistolas de diversos calibres e grande quantidade de explosivos.

Os comerciantes de Rabat, que tinham decidido fazer greve, amanhã, como protesto contra o tratamento que teria sido dado a certos antiterroristas, presos em Casablanca, voltaram atrás na sua decisão. Resolveram enviar uma petição ao presidente do Conselho, pedindo-lhe «que intervenha junto das autoridades governamentais para que cessem as declarações oficiais, dando a entender que as desordens em Marrocos são obra dos contraterroristas».—(France Presse).

Tunisianos indultados

TUNES, 26.—O presidente da República indultou 217 condenados tunisianos. Estas medidas, destinadas a sanear a atmosfera política, resultaram das conversações do presidente Edgar Faure, dos representantes do Ministério dos Negócios Tunisianos e Marroquinos e da Residência Geral com os delegados do Governo tunisiano.—(F. P.).

Crianças carbonizadas num incêndio

CHATELLERAULT, 26.—Dois pupilos da Assistência Pública, um com 1 ano e meio, e outro com 4, ficaram carbonizados num incêndio que destruiu, ontem, um estabelecimento comercial, em Terce (Viena). Os seus pais adoptivos estavam ausentes quando o incêndio se declarou.—(F. P.).

Automóveis - Motos - Scooters

Leia MOTOR ILUSTRADO de Junho
Em todo o País — preço 4500

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

Fataça á Ribatejano
Mais um prato regional do «Ribatejano», de Salvaterra.

MÓVEIS

Grande variedade de modelos
Decorações — Estofos — Cortinados
Acabamos de receber grande variedade de veludos estrangeiros
MÁRIO RIBEIRO, LDA.
Rua dos Navegantes, 46-A (à Estrela)

CRUZEIRO

PURÍSSIMA ÁGUA DE MESA.
EXTRAORDINÁRIA LEVEZA
E SABOR.
PEÇA-A EM TODA A PARTE

MEIA NOITE FEIRA POPULAR

Telefone 776771

(Adultos)

HOJE — No seleccionado ambiente deste agradável recinto frequentado pelas melhores famílias da capital, apresentação das grandes atracções francesas

LES JITTER - STARS

Campeões de BE-BOP

de 1954 e

A grande vedeta da Rádio e Televisão

LOÉ PIERRE

Com o vocalista ORLANDO ALVES, a orquestra CARAVANA em musica de dança.

ATENÇÃO: Sexta-feira, 1 de Julho — Grande noite do Cinema Português, com a colaboração de artistas e técnicos do nosso cinema. Uma realização de Henrique Campos — Reservam-se mesas.

OS ACEPIPES DO GAMBRINUS SÃO OS MELHORES

Amanhã, prato especial: Paelha à Valenciana